

RELATÓRIO TRIMESTRAL FINALÍSTICO 2

Região 5

Felixlândia, Três Marias, São Gonçalo do
Abaeté, Abaeté, Biquinhas, Morada Nova
de Minas, Paineiras e Martinho Campos

outubro a dezembro/ 2023

Relatório Trimestral Finalístico 2

Região 5 – outubro a dezembro/2023

Instituto Guaicuy

Diretoria

Diretoria Executiva:

José de Castro Procópio

Diretoria Institucional:

Marcus Vinicius Polignano

Diretoria Técnica:

Carla Wstane de Souza
Moreira

Gerências

Gerência

Organizacional:

Marcus Vinícius
Ferreira Evaristo

Gerência de Portfólio:

Júlia de Carvalho
Nascimento

Assessorias

**Assessoria Projetos
de Mitigação**

Paula de Sousa
Constante

**Assessoria de
Participação
Informada e PCTs**
Frederico Magalhães
Siman

**Assessoria de
Projetos Internos**
Higor Gomes Pereira

**Assessoria de
Projetos
Socioeconômicos**
Júlia Guimarães
Barbosa

**Assessoria de
Relacionamento
Institucional**

Paula Márcia Oliveira

**Assessoria de
Reparação**
Fernanda Márcia
Carlos de Oliveira

**Assessoria de
Tecnologia,
Monitoramento e
Avaliação**
Thiago de Azevedo
Morais

Instituto Guaicuy, 2024

Endereço: Rua Brasópolis, 109 – Floresta, Belo Horizonte/MG

CEP: 30150-170

Telefone: (31) 3024-9460

CNPJ: 04.518.749/0001-86

Inscrição Municipal: 0.186.109/001-0

Publicação: janeiro/2024

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABB	Associação Atingidos pela Barragem de Brumadinho
ATI	Assessoria Técnica Independente
CAMF	Coordenação de Acompanhamento Metodológico e Finalístico
CPB	Comitê Pró-Brumadinho
Cimos	Coordenação de Inclusão e Mobilização Social
EG	Entidade gestora
ERSHRE	Estudo de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico
FGV	Fundação Getulio Vargas
FIEMG	Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
IJs	Instituições de Justiça
MPMG	Ministério Público de Minas Gerais
PAPE	Programa de Apoio a Publicações e Eventos
PCTs	Povos e Comunidades Tradicionais
PCTRAMAs	Povos e Comunidades Tradicionais de Religião Ancestral de Matriz Africana
PRSABP	Plano de Reparação Socioambiental da Bacia do Paraopeba
PTR	Programa de Transferência de Renda
SEAPA-MG	Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. METODOLOGIA DE MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES	8
2.1 ATUALIZAÇÕES SOBRE O PLANO DE TRABALHO ENTREGUE EM SETEMBRO DE 2023	8
2.2 PRODUTOS DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS	9
2.3 METODOLOGIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS, MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES	12
2.4 PRESTAÇÃO DE CONTAS FINALÍSTICA	14
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO TRIMESTRE	16
3.1 CONTEXTO POLÍTICO	16
3.2 CONTEXTO INSTITUCIONAL	17
4. ATUAÇÃO TERRITORIAL	20
4.1 ATIVIDADES EXECUTADAS NO TRIMESTRE	20
4.2 PRINCIPAIS PAUTAS DAS ATIVIDADES TERRITORIAIS	21
Reuniões programadas de comissões:	22
Encontros de Comissão	22
Apoio aos Povos e Comunidades tradicionais no âmbito do Anexo 1.3	22
Suporte às pessoas atingidas quanto ao PTR:	23
5. ACOMPANHAMENTO DOS EIXOS DO PLANO DE TRABALHO	24
5.1. ANEXO 1.1	25
5.1.1 Produtos referentes às atividades do eixo Anexo 1.1	32
5.2. ANEXO 1.3	34
5.2.1 Produtos referentes às atividades do eixo Anexo 1.3	37
5.3. ORGANIZAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO	38
5.3.1 Produtos referentes às atividades do eixo Organização Social e Comunicação	47
5.4. RECONHECIMENTO	49
5.4.1 Produtos referentes às atividades do eixo Reconhecimento das Pessoas Atingidas	51
5.5. ANEXO 1.2	52
5.5.1 Produtos referentes às atividades do eixo Anexo 1.2	57
5.6. REPARAÇÃO SOCIOAMBIENTAL	58
5.6.1 Produtos referentes às atividades do eixo Reparação Socioambiental	62
5.7. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	64
6. REFLEXÕES E APRIMORAMENTOS	74

1. INTRODUÇÃO

Este relatório refere-se à prestação de contas finalística e financeira das atividades de Assessoria Técnica Independente realizadas pelo Instituto Guaicuy, no período de outubro a dezembro de 2023, às populações atingidas da Região 5 (municípios de Felixlândia, Três Marias, São Gonçalo do Abaeté, Abaeté, Biquinhas, Morada Nova de Minas, Paineiras e Martinho Campos).

A referida entrega cumpre o estabelecido na Cláusula Sétima (Da prestação de contas e informações) do [Termo de Compromisso](#) para Assessoria Técnica Independente no Acordo Judicial para reparação integral dos danos coletivos relativos ao rompimento das barragens B-I, B-IV e B-IV A /Córrego do Feijão, assinado no dia 17 de julho de 2023, firmado entre as Instituições de Justiça, Assessorias Técnicas Independentes e a Coordenação de Acompanhamento Metodológico e Finalístico (CAMF/LATACI).

Este relatório tem como base o [Plano de Trabalho](#) entregue pelo Instituto Guaicuy às Instituições de Justiça (IJs) e à CAMF/LATACI em setembro de 2023. Ressalta-se que durante o último trimestre de 2023 — período ao qual se refere o presente relatório — o Plano de Trabalho estava em processo de aprovação, resultando em algumas solicitações de ajustes, o que será detalhado no decorrer do relatório. No entanto, cabe destacar que o Plano de Trabalho foi formalmente aprovado pelas IJs no dia 12 de dezembro de 2023, em [um ofício encaminhado pela CAMF/LATACI](#) no dia 1º do mesmo mês que afirma que o Guaicuy cumpriu todas as condicionantes e recomendações impostas pela Coordenação Metodológica.

A prestação de contas apresenta dados referentes ao monitoramento das atividades com pessoas atingidas; ao monitoramento das atividades do Plano de Trabalho e suas entregas; e ao monitoramento da execução financeira por rubrica. Destaca-se que, de acordo com o Plano apresentado, foi prevista a entrega de produtos referentes às atividades finalísticas executadas no segundo semestre de 2023. Tais produtos compõem o escopo do presente relatório e serão apresentados nos anexos de cada eixo. Ainda de acordo com o pactuado no Plano de Trabalho, a aferição

intermediária dos indicadores será realizada após a entrega dos produtos, portanto, não será parte deste documento.

Este relatório foi organizado para possibilitar o entendimento do modelo de acompanhamento e monitoramento das atividades realizado pelo Guaicuy. Haverá uma contextualização política e institucional do trimestre e depois será apresentado o contexto do território e a descrição da execução das atividades por eixo/objetivo específico. A prestação de contas financeira será apresentada no eixo de Estrutura Organizacional. Por fim, haverá uma conclusão destacando as principais questões do último trimestre de 2023.

2. METODOLOGIA DE MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES

O presente capítulo tem o objetivo de descrever as atualizações em relação ao monitoramento e acompanhamento das atividades e como será a prestação de contas finalística do último trimestre de 2023. É importante ressaltar que as metodologias de monitoramento e acompanhamento apresentadas nos relatórios anteriores não serão descritas novamente a cada trimestre, por se tratarem de processos recorrentes. Todavia, sempre que houver qualquer mudança e/ou atualização, as mesmas serão apresentadas e descritas neste capítulo, sempre referenciando os relatórios anteriores.

O capítulo será apresentado em quatro seções: a primeira evidencia brevemente as atualizações em relação ao Plano de Trabalho; a segunda apresenta os produtos das atividades finalísticas, sua metodologia e a forma de disponibilização destes; a terceira descreve os processos e os instrumentos utilizados para o acompanhamento, o registro e a geração de evidências das atividades; e a quarta informa como será a apresentação das evidências das atividades no presente relatório finalístico.

2.1 ATUALIZAÇÕES SOBRE O PLANO DE TRABALHO ENTREGUE EM SETEMBRO DE 2023

Conforme previsto no Termo de Compromisso, após a entrega dos Planos de Trabalho pelas ATIs, coube à CAMF/LATACI o papel de analisá-los, solicitar ajustes necessários e aprová-los. Tal etapa será descrita de forma mais detalhada no capítulo [3.2 Contexto Institucional](#). Ao longo deste trimestre, o Instituto Guaicuy se dedicou a fazer as adequações solicitadas e até o final de dezembro de 2023, período referente ao presente relatório, a versão revisada do Plano de Trabalho ainda não havia sido entregue. Dessa forma, as atualizações e ajustes realizados não serão detalhados neste relatório.

Destaca-se, então, que as atualizações descritas no capítulo equivalente a este do último relatório entregue ([Relatório Trimestral Finalístico 1](#)) seguem vigentes neste trimestre, tais como: os eixos do Plano de Trabalho e a hierarquização dos mesmos, de modo a determinar a priorização das atividades; as categorias de atividades com pessoas atingidas; e a distribuição dos eixos por Escritório de Projetos. Ademais, diferente do último relatório, não foi necessário fazer nenhum tipo de correspondência ou correlação entre os Planos de Trabalho de novembro de 2022 e setembro de 2023.

2.2 PRODUTOS DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS

No Plano de Trabalho da ATI Paraopeba foram previstos diversos produtos relacionados, principalmente, às atividades finalísticas que têm como objetivos demonstrar a execução dessas ao longo do semestre e fornecer informações para que os indicadores sejam aferidos futuramente e, assim, os resultados dos trabalhos executados sejam mensurados. A periodicidade de entrega de grande parte dos produtos é semestral e, ainda conforme definido no Plano, todos eles serão disponibilizados nos Relatórios Trimestrais de Prestação de Contas.

O quadro a seguir apresenta todos¹ os produtos previstos para o segundo semestre de 2023. Ao final do capítulo de cada eixo, serão apresentados os produtos finalizados e os respectivos links para acessá-los, assim como, em casos de não viabilidade de entrega, uma justificativa para a ausência de algum produto previsto.

Quadro 1: Produtos previstos por atividade do Plano de Trabalho

EIXO	ID	ATIVIDADE	PRODUTO PREVISTO NO PLANO DE TRABALHO PARA O 2º SEMESTRE DE 2023
Anexo 1.1	1	Elaboração do Plano de Trabalho do Anexo 1.1	Documento com o planejamento do acompanhamento da ATI da construção da Governança do Plano de Recuperação Socioeconômica
Anexo 1.1	2	Espaços participativos para a governança do Anexo 1.1	Compilado de planejamento e execução da governança do Anexo 1.1, respeitando o estágio de seu desenvolvimento, de responsabilidade da entidade gestora
Anexo 1.1	3	Apoio técnico na governança do Anexo 1.1	Compilado das ações de apoio técnico da ATI nos espaços de governança no semestre
Anexo 1.1	4	Formação sobre o Anexo 1.1	Plano de formação sobre o Anexo 1.1
Anexo 1.3	8	Apoio técnico a PCTs no Anexo 1.3	Compilado de relatórios e documentos enviados ao Comitê de Compromitentes construídos no semestre com as comunidades a cada etapa dos projetos, conforme determinação dos Compromitentes

¹ Sinaliza-se que, apesar de constar no Plano de Trabalho a previsão de entrega de produto referente à atividade ID 7 (Espaços participativos para o Anexo 1.3) no segundo semestre de 2023, o início da execução de tal atividade está previsto, no próprio Plano, para janeiro de 2024. Constatou-se, portanto, um equívoco no Plano de Trabalho e indica-se que o produto será entregue no próximo semestre, a partir do início da execução da atividade, não compondo o escopo deste relatório.

EIXO	ID	ATIVIDADE	PRODUTO PREVISTO NO PLANO DE TRABALHO PARA O 2º SEMESTRE DE 2023
Anexo 1.3	9	Acompanhamento de PCTs em reuniões externas sobre o Anexo 1.3	Compilado com o registro das reuniões externas realizadas no semestre com a participação das comunidades e acompanhamento da ATI
Organização Social e Comunicação	10	Organização das comissões	Cartilha de orientação às pessoas atingidas das regiões 4 e 5 sobre o Regimento Interno
Organização Social e Comunicação	11	Organização dos PCTs	
Organização Social e Comunicação	12	Apoio na participação em eventos externos	Relatório com a síntese dos acontecimentos e dos encaminhamentos das atividades e eventos.
Organização Social e Comunicação	14	Mobilização social	Extratos das atividades de mobilização realizadas com as pessoas atingidas no semestre, vinculadas aos eixos de atuação do Plano de Trabalho
Reconhecimento das pessoas atingidas	17	Mapeamento de comunidades não reconhecidas	Listagem, localização e caracterização de comunidades que se autoidentificam como atingidas e não estão contempladas em alguma medida de reparação
Anexo 1.2	18	Apoio técnico individual e/ou familiar no Anexo 1.2	Planilha com o compilado de registros realizados
Anexo 1.2	19	Apoio técnico às comunidades e às comissões no Anexo 1.2	Consolidado de comunidades que reportaram problemas de acesso ao PTR ao Guaicuy no semestre
Reparação Socioambiental	20	Formação de lideranças sobre a reparação socioambiental	1) Consolidado de solicitações de formações sobre a reparação socioambiental por comissão no semestre 2) Plano de formação
Reparação Socioambiental	21	Acompanhamento de reuniões externas sobre a reparação socioambiental	Manual de acesso à informação socioambiental e consolidado de materiais elaborados no semestre relacionados ao tema
Reparação Socioambiental	22	Compartilhamento de dados primários socioambientais e de saúde	Plano de realização do evento de lançamento da base de dados
Estrutura Organizacional	24	Gestão financeira e de prestação de contas	Relatório de prestação de contas contábil-financeiro trimestral
Estrutura Organizacional	26	Acompanhamento e monitoramento das atividades finalísticas	Relatório de prestação de contas finalística trimestral
Estrutura Organizacional	28	Gestão de projeto	Plano de Trabalho

Fonte: Elaboração própria (2024).

Os produtos foram desenvolvidos pelas equipes dos Escritórios a partir das atividades com pessoas atingidas e das atividades internas executadas nos dois últimos trimestres (julho a dezembro/23) e pretendem demonstrar os resultados alcançados e o desenvolvimento das atividades e dos objetivos específicos. Ao longo do último trimestre foi construído pela Assessoria de Tecnologia, Monitoramento e Avaliação um modelo padrão de documento contendo um sumário mínimo e as informações necessárias para a elaboração de cada produto, como introdução, metodologia e conclusão, além do conteúdo do produto em si. Os produtos são compostos, em sua maioria, por compilados, relatórios e planos desenvolvidos nos últimos meses.

Em relação à disponibilização dos produtos, fica estabelecido que ao final do capítulo de cada eixo será apresentado um quadro com o ID e o nome da atividade do Plano de Trabalho, o nome do produto e o link para acessá-lo. Estarão nomeados com o ID da atividade de referência e o nome do arquivo apresentado no quadro. Alguns produtos, em seu conteúdo, fazem menção a outros documentos, destaca-se que todos eles serão disponibilizados por meio de links.

Por fim, cabe ressaltar que o presente relatório é o único produto com periodicidade de entrega trimestral e corresponde às atividades ID 24 e 26, e que o produto “Plano de Trabalho”, referente à atividade ID 28, foi entregue no último Relatório e, portanto, não compõe o escopo deste.

2.3 METODOLOGIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS, MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES

Assim como mencionado no último relatório, o Plano de Trabalho entregue em setembro de 2023 estabelece como serão realizadas a prestação de contas, o monitoramento e a avaliação pelo Instituto Guaicuy, e que estes terão como principal objetivo as atividades de cunho finalístico. Ficou definido, então, que o monitoramento será feito a partir do: i) acompanhamento das atividades com pessoas atingidas; ii) acompanhamento das atividades do Plano de Trabalho e suas entregas; iii) acompanhamento dos gastos com a execução das atividades e dos eixos de atuação; Já a avaliação será realizada a partir da: iv) aferição intermediária dos indicadores, por meio

da correlação entre as evidências e os produtos, e o resultado final será mensurado no último ano do projeto.

A seguir serão apresentadas as metodologias utilizadas para realizar o acompanhamento dos itens citados no parágrafo anterior:

I. Acompanhamento das atividades com pessoas atingidas:

O acompanhamento do fluxo de registro das atividades realizadas com as pessoas atingidas apresentado nos relatórios anteriores segue sendo a principal forma de monitoramento das atividades com pessoas atingidas e das suas respectivas evidências. A Assessoria de Tecnologia, Monitoramento e Avaliação realiza o acompanhamento quinzenal de cada atividade desde o seu planejamento até o seu registro e o arquivamento de relatório e evidências nos sistemas internos do Instituto Guaicuy. Conforme pactuado, as evidências das atividades com pessoas atingidas realizadas no trimestre são disponibilizadas à CAMF, auditoria e IJs.

II. Acompanhamento das atividades do Plano de Trabalho e das suas entregas (produtos):

Assim como reportado no relatório anterior, os Escritórios — unidades organizacionais responsáveis pela execução das atividades finalísticas do projeto — remetem à Assessoria de Tecnologia, Monitoramento e Avaliação (ATMA) mensalmente o andamento de cada atividade do Plano, assim como os documentos e possíveis produtos elaborados no período referentes às atividades em execução. Neste trimestre, conforme definido no Plano de Trabalho, serão entregues os produtos pactuados referentes à execução das atividades finalísticas no segundo semestre de 2023.

III. Acompanhamento dos gastos com a execução das atividades e dos eixos de atuação:

O orçamento apresentado no Plano de Trabalho foi elaborado com base nas atividades a serem desenvolvidas nas comunidades atingidas. A Coordenação de Recursos Humanos e Financeiros realiza o acompanhamento dos dispêndios, vinculando-os às rubricas e às atividades previstas no Plano. Esse acompanhamento é fundamental para a gestão organizacional, pois permite planejar a aplicação de recursos

para o melhor atendimento às pessoas atingidas, bem como monitorar e avaliar a execução do projeto. Ademais, todos os processos de compras, contratações e pagamentos são pautados por normativas internas e documentados com o objetivo de garantir a segurança financeira e jurídica dos recursos, além de proporcionar condições adequadas para o desenvolvimento das atividades realizadas pela equipe do Instituto.

Para além dos itens detalhados acima, é importante ressaltar uma nova metodologia utilizada neste trimestre referente à prestação de contas, monitoramento, acompanhamento e avaliação internos do Instituto Guaicuy. Após a entrega do último relatório, foram realizados encontros presenciais com cada uma das equipes para uma apresentação detalhada do Relatório Trimestral, sua metodologia de elaboração, os principais resultados obtidos no período e os desafios enfrentados para a realização da prestação de contas. O principal objetivo destes encontros – intitulados “Devolutivas do Relatório Trimestral” – é aprimorar o processo de prestação de contas do Instituto Guaicuy a partir da construção coletiva e da percepção de todas/os trabalhadoras/es a respeito da demonstração da execução das atividades e do andamento do projeto. Além disso, as Devolutivas permitiram que as equipes visualizassem os resultados dos trabalhos realizados por todo o Guaicuy durante o trimestre, gerando um sentimento de pertencimento e valorização, além da responsabilização a respeito da prestação de contas finalística. Com isso, no período de elaboração do presente relatório, foi possível notar uma melhora quantitativa e qualitativa nos registros e na prestação de contas das atividades finalísticas, reforçando o compromisso institucional de promover a transparência quanto a suas atividades, seus gastos e ao cumprimento dos seus objetivos pactuados com as pessoas atingidas. Dessa forma, ficou definido que após cada entrega de Relatório Trimestral de Prestação de Contas serão realizadas as reuniões de devolutivas com todas as equipes.

2.4 PRESTAÇÃO DE CONTAS FINALÍSTICA

A prestação de contas finalística será realizada pela descrição das atividades realizadas por eixo (objetivo específico) e a disponibilização dos documentos produzidos relacionados às atividades. Dessa forma, nos capítulos seguintes será mostrada uma tabela por eixo com a apresentação das atividades do Plano de Trabalho, suas datas previstas de início e finalização e a situação de sua execução no trimestre.

Haverá também uma descrição das atividades de cada eixo, com informações sobre avanços, possíveis atrasos e desafios no cumprimento do Plano de Trabalho. Além disso, neste trimestre, conforme dito anteriormente, serão entregues os produtos pactuados para o segundo semestre de 2023, referentes às atividades finalísticas de cada eixo.

Em relação às evidências das atividades com pessoas atingidas, informa-se que estas são disponibilizadas para a CAMF, auditoria externa e Instituições de Justiça, sempre de forma anonimizada para proteger os dados sensíveis das pessoas atingidas.

Em relação às atividades que não envolvem pessoas atingidas, as evidências serão compostas pelos pareceres técnicos, relatórios, ofícios e/ou notas técnicas elaboradas pela equipe do Instituto Guaicuy que subsidiaram as atividades, disponibilizadas por meio de links no texto de descrição das atividades de cada eixo.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO TRIMESTRE

O presente capítulo tem o objetivo de descrever o contexto político e institucional do último trimestre de 2023 e como este impactou a organização do Guaicuy.

3.1 CONTEXTO POLÍTICO

O trimestre foi marcado pelo impasse entre a entidade gestora do Anexo 1.1 e as Instituições de Justiça, o que impactou diretamente o trabalho das ATIs. Em suma, após as negociações nas quais se demonstrou que a proposta inicial da Cáritas para a organização do trabalho no período de 90 dias não se mostrava viável, a entidade aceitou a proposta alternativa apresentada pelo Guaicuy de organização de reuniões com as comunidades e comissões das Regiões 4 e 5 para o período inicial de elaboração do Plano de Trabalho da Entidade Gestora. Porém, o calendário ajustado estava suspenso pois ainda estava pendente o Termo de Compromisso a ser firmado entre a entidade e as IJs. No início de dezembro, as Instituições de Justiça ainda determinaram a suspensão do Edital que havia selecionado a Entidade Gestora. O cenário foi revertido no final do mês, mas a assinatura do Termo de Compromisso com a entidade não foi resolvida até a produção deste relatório. Isso impacta diretamente o planejamento do trabalho do Guaicuy, pois exigirão o remanejamento de atividades da ATI, bem como contratação de terceiros (transportes, alimentação, etc) para viabilizar o trabalho. Tal situação será detalhada nos capítulos dos eixos Anexo 1.1 e Organização Social.

Em relação a outro item de destaque do Termo de Compromisso das ATIs, o trabalho com Povos e Comunidades Tradicionais no âmbito do Anexo 1.3, houve avanços no detalhamento da demanda das comunidades e em dezembro houve a primeira visita da Vale e do Comitê Pró-Brumadinho às comunidades contempladas. O capítulo do eixo Anexo 1.3 traz uma descrição mais detalhada a respeito do andamento dessas atividades.

A respeito do Programa de Transferência de Renda, referente ao Anexo 1.2, apesar dos avanços nas definições das poligonais, ainda há algumas pendentes de aprovação na Região 5, além de diversos casos de cadastros com aprovação inconclusa. Neste período foi constatada a primeira negativa por parte da FGV, o que exige que a ATI

comece a se preparar para as demandas das pessoas e comunidades em relação a possíveis recursos a serem apresentados. Tais situações serão detalhadas no capítulo referente ao eixo Anexo 1.2.

Em outubro de 2023 houve um importante acontecimento: a primeira visita do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), de forma direcionada às comunidades atingidas nas Regiões 4 e 5, desde o processo de eleição das ATIs. Para atender à limitação de agenda da promotoria, foram organizadas três reuniões (uma na R4 e duas na R5), com a participação de representantes de quase todas as comissões dos territórios. O evento exigiu grande mobilização e esforço logístico e teve como pauta não só o Acordo Judicial, mas também as demandas sobre a qualidade da água, a insegurança no consumo de peixes e o fornecimento de água pela Vale. Após as visitas, o MPMG demandou ao Instituto Guaicuy uma série de informações sobre as comunidades, sobre as análises ambientais do próprio Instituto e de outros órgãos. No final de novembro de 2023 houve reunião on-line de devolutiva do MPMG, informando os encaminhamentos até então dados após as visitas, que incluem demandas e diálogos com órgãos ambientais, com a AECOM e com a própria Vale. O capítulo do eixo Reparação Socioambiental apresentará a visita e seus encaminhamentos com maiores detalhes.

Finalmente, no trimestre em questão, houve importantes decisões judiciais de primeira instância que reafirmaram que as ATIs têm amplo escopo de atuação, além das atividades decorrentes do Acordo Judicial, definiram que os Estudos de Risco à Saúde estão fora do escopo do Acordo e determinaram andamentos relacionados ao processo de Liquidação de Sentença e análise dos Planos de Trabalho de ações relacionadas ao Processo Judicial (demandas emergenciais, perícias, danos supervenientes e Estudos de Risco à Saúde).

3.2 CONTEXTO INSTITUCIONAL

Os Planos de Trabalho entregues em 15 de setembro de 2023 apresentam grandes avanços no assessoramento às pessoas atingidas. Feitos a partir das diretrizes elaboradas pelas comissões das R4 e R5, os produtos finalísticos propostos são todos voltados para a construção das condições materiais e organizacionais para o controle social dos anexos do Acordo Judicial.

O trimestre foi marcado pelos impactos institucionais causados pela divulgação da manifestação das IJs, no dia 31 de outubro de 2023, junto ao parecer da CAMF/LATACI sobre os Planos de Trabalhos. Conforme determinado no Termo de Compromisso, à coordenação metodológica foi imputada a responsabilidade de analisar e recomendar os ajustes necessários e a aprovação — ou não — dos Planos de Trabalho elaborados pelas ATIs. Desde quando recebeu o ofício contendo o parecer da CAMF/LATACI com uma lista de recomendações e condicionantes para a aprovação do Plano de Trabalho, o Instituto Guaicuy trabalhou na sua revisão e adequações necessárias. Entretanto, é importante observar que foi constatado, pelas três ATIs, que algumas das recomendações apresentavam imprecisões materiais ou não estavam adequadas ao contexto, sendo objeto de manifestação elaborada e encaminhada às IJs pelas ATIs.

Os ajustes solicitados pela Coordenação Metodológica Finalística não alteraram o escopo do Plano de Trabalho em termos de duração do projeto, orçamento global, atividades e entregas a serem realizadas. Contudo, as adequações voltadas especialmente às questões relacionadas ao eixo de Estrutura Organizacional impuseram consideráveis modificações ao que foi validado pelas pessoas atingidas no 12º Fórum das Pessoas Atingidas, no dia 31 de agosto de 2023. A principal delas diz respeito ao plano de desmobilização, que apresentava uma proposta adequada à metodologia de construção do controle social, sobretudo, às diretrizes das comissões de pessoas atingidas na elaboração do Plano de Trabalho. A condicionante colocada pela CAMF, no entanto, definiu que a equipe deveria ser perene ao longo do projeto, o que acaba por determinar uma desmobilização ainda maior em 2024, ano em que os esforços de assessoramento para a consolidação da organização social serão mais volumosos. Outro ponto de destaque está relacionado ao veto de provisões financeiras importantes que dão segurança jurídica ao Instituto, a exemplo do aviso prévio indenizado, que, mesmo sendo um custo corrente diante da continuidade da desmobilização e também de autonomia de gestão do Guaicuy, teve que ser remanejado para a rubrica “Taxa de Reserva”.

Em relação aos ajustes que impactarão de forma mais direta as atividades finalísticas, destaca-se a apresentação de metodologia para mensuração da satisfação

das pessoas atingidas em relação à atuação da ATI e a definição da frequência intermediária de medição dos indicadores, além do mapeamento dos riscos de cada indicador pactuado.

Convém enfatizar que, ainda que tenha havido discordâncias metodológicas, jurídicas e referentes à gestão participativa do projeto — todas elas manifestadas oficialmente pelo Instituto Guaicuy junto às IJs — o Termo de Compromisso foi devidamente respeitado e todas as adequações impostas pela CAMF e reafirmadas pelas IJs foram realizadas pelo Guaicuy. A entrega dos ajustes foi feita de forma fracionada ao longo de novembro, por apêndices ao documento original, conforme orientação da CAMF, e a versão final revisada do Plano de Trabalho ainda não havia sido entregue até o final de dezembro de 2023.

Um importante ponto a ser destacado é que, devido aos prazos estipulados para a realização dos ajustes solicitados, não houve tempo hábil para trabalhar a incidência das pessoas atingidas nas adequações do Plano. Todavia, o parecer emitido pela CAMF/LATACI e IJs foi encaminhado para as comissões das R4 e R5.

Ao final do ano de 2023, as IJs comunicaram a aprovação do Plano de Trabalho, sem ressalvas. A partir disso, o Instituto Guaicuy passou a organizar a condução das comissões sobre a execução do documento aprovado, o que será exposto no próximo relatório.

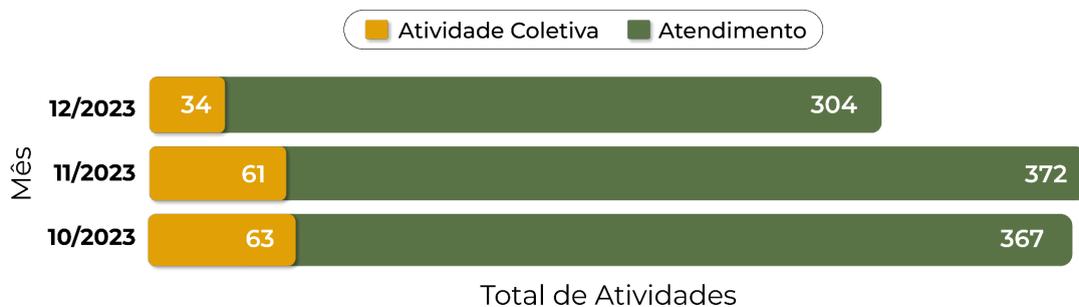
4. ATUAÇÃO TERRITORIAL

4.1 ATIVIDADES EXECUTADAS NO TRIMESTRE

Na Região 5, durante o último Trimestre de 2023, foram realizadas **1201** atividades envolvendo diretamente **3002** pessoas atingidas, sendo **158** atividades coletivas (reuniões comunitárias, reuniões de comissão, atividades formativas, entre outras), **1043** atendimentos (atividades de escala individual e familiar, como atividades mobilizadoras, visitas domiciliares, acolhimentos psicossociais e/ou sociojurídicos, etc).

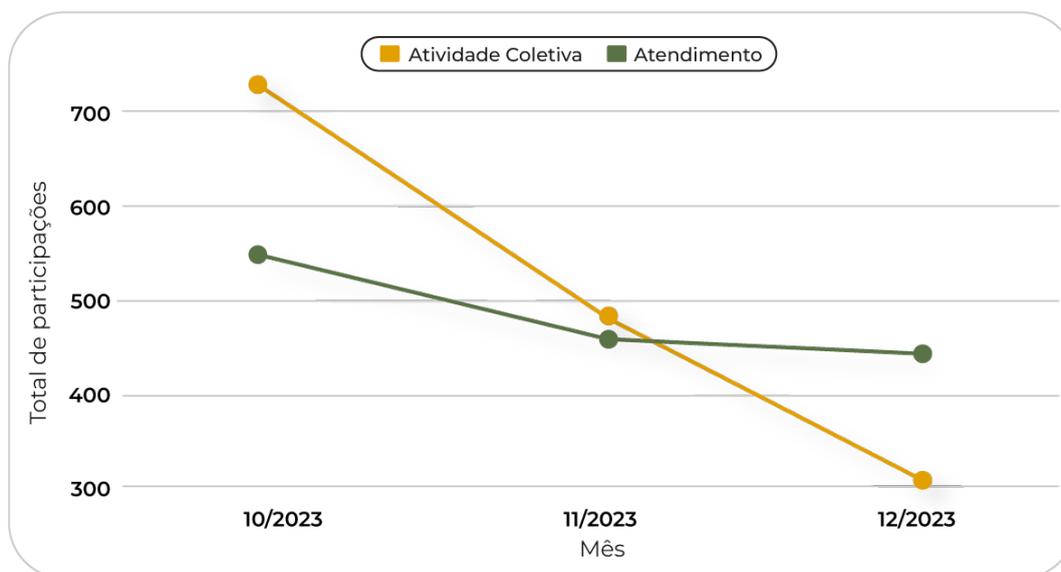
O gráfico a seguir mostra o total de atividades realizadas por mês na Região 5.

Gráfico 1: Total de atividades por mês na Região 5



Fonte: Elaboração própria (2024)

As atividades coletivas compõem a principal ferramenta de participação das pessoas atingidas, de acordo com a metodologia de atuação territorial do Instituto Guaicuy. Ao longo do trimestre, foram **1557** participações de pessoas atingidas nesse tipo de atividade. O gráfico a seguir mostra o total de pessoas participantes em cada tipo de atividade por mês.

Gráfico 2 – Total de participações nas atividades

Fonte: Elaboração própria (2024).

Observamos uma redução significativa no número total de participação das pessoas atingidas nas atividades coletivas, sobretudo, no mês de dezembro. Isso acontece, principalmente, devido ao período de férias e festas de final de ano, além do início da temporada das chuvas que pode dificultar a mobilidade pelo território. Ainda assim, a média de participações nas atividades coletivas neste trimestre foi de **519** participações por mês, valor próximo da média observada no trimestre anterior (**647**). A média de participações mensais nos atendimentos individuais e familiares neste trimestre foi de **481,6** participações.

É importante destacar que uma única atividade com pessoas atingidas pode estar relacionada a mais de uma atividade do Plano de Trabalho e também a mais de um objetivo específico.

4.2 PRINCIPAIS PAUTAS DAS ATIVIDADES TERRITORIAIS

As atividades desenvolvidas pelo Instituto Guaicuy junto às pessoas atingidas da Região 5 entre os meses de outubro e dezembro de 2023 tiveram como centralidade: (a) a realização de reuniões programadas junto às comissões e a preparação de pessoas atingidas para a efetiva participação na elaboração do plano de trabalho da entidade gestora do Anexo 1.1; (b) o planejamento e a realização do segundo Encontro de Comissões; (c) o apoio aos Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) no âmbito do

Anexo 1.3; e (d) o suporte às pessoas atingidas para acesso ao Programa de Transferência de Renda. A seguir, serão descritas brevemente essas atividades, assim como apresentada a sua vinculação com os Eixos de atuação do Instituto Guaicuy.

REUNIÕES PROGRAMADAS DE COMISSÕES:

No âmbito dos eixos Organização social e Comunicação e Anexo 1.1, foram realizadas reuniões programadas com todas as comissões da Região 5, com o intuito de continuar a construção participativa de seus regimentos internos, assim como prepará-las para a incidência e participação na elaboração do Plano de Trabalho pela Entidade Gestora do referido anexo. As reuniões acontecem em sua maioria de forma presencial, devido às dificuldades que grande parte das comunidades enfrenta para acessar a internet, mas alguns encontros aconteceram de forma virtual ou híbrida. Os encontros contam com o suporte do Guaicuy no transporte de pessoas atingidas, definição de pauta, construção metodológica, relatoria, registro fotográfico e condução. Contudo, é importante destacar o objetivo permanente das equipes de campo em orientar e instrumentalizar as pessoas que integram as comissões para que elas mesmas, pouco a pouco, desempenhem as funções necessárias para a realização de uma reunião.

ENCONTROS DE COMISSÃO

O Encontro de Comissões da região 5 ocorreu no dia 25 de novembro e contou com a participação de pessoas atingidas representando 24 diferentes Comissões, entre elas comunidades de Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), a do Povo Indígena Kaxixó, o grupo Guiados Pelo Axé, de pessoas de religião de matriz africana, e ribeirinhos da calha do São Francisco. Os temas abordados foram: organização interna das comissões, Sistema de Participação e Anexo 1.1.

APOIO AOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS NO ÂMBITO DO ANEXO 1.3

O apoio ao Povo Indígena Kaxixó no âmbito da implementação dos projetos no bojo do Anexo 1.3 ocorreu por meio de visitas domiciliares, visitas técnicas, reuniões comunitárias e orientações à distância por meio de ligações e mensagens. O projeto de construção de um poço artesiano na comunidade está em andamento: no mês de

setembro foi entregue o Documento Orientativo do projeto ao CPB (Comitê Pró-Brumadinho) e no mês de dezembro foi realizada uma visita técnica do CPB e Vale para alinhar questões técnicas referentes ao projeto junto à comunidade.

SUPORTE ÀS PESSOAS ATINGIDAS QUANTO AO PTR:

No que tange ao Anexo 1.2, o Guaicuy realiza a orientação de pessoas atingidas por meio de ligações, mensagens e atendimento em plantões com o objetivo de assessorá-las no acesso ao PTR. Para as pessoas que possuem a documentação de acordo com o Manual de Critérios do Programa de Transferência de Renda, mas enfrentam problemas para a efetivação do cadastro, analistas do Instituto puderam coletar cópias de documentos mediante a assinatura de Termo de Consentimento para encaminhamento à FGV por meio de ofícios.

5. ACOMPANHAMENTO DOS EIXOS DO PLANO DE TRABALHO

Conforme informado no capítulo 2, sobre a metodologia de monitoramento e acompanhamento das atividades, a prestação de contas neste relatório apresentará uma breve descrição do que foi realizado em cada eixo do Plano de Trabalho no último trimestre de 2023. O presente capítulo pretende atender a esse objetivo.

Para tanto, a seguir serão apresentados os sete eixos, ou objetivos específicos, a saber: Anexo 1.1, Anexo 1.3, Organização Social e Comunicação, Reconhecimento das Pessoas Atingidas, Anexo 1.2, Reparação Socioambiental e Estrutura Organizacional. Portanto, estão organizados hierarquicamente, conforme determinação da CAMF/LATACI explicada anteriormente.

Cada eixo apresentará as atividades elencadas no Plano de Trabalho com seus respectivos IDs e cronograma de execução previsto, assim como a informação sobre a execução da atividade nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2023. Os textos apresentarão uma breve discussão do que foi realizado em cada eixo, bem como possíveis dificuldades enfrentadas e justificativas, quando for o caso. Ao final de cada capítulo, será apresentado um quadro com os produtos pactuados para serem entregues no segundo semestre de 2023 e os respectivos links para acesso aos documentos na íntegra.

5.1. ANEXO 1.1

O objetivo do eixo Anexo 1.1, de acordo com o Plano de Trabalho de setembro de 2023, é construir com as pessoas e as comunidades atingidas o protagonismo para a gestão democrática e o controle social na formulação, decisão, monitoramento, fiscalização e avaliação das ações reparatórias do Anexo 1.1 do Acordo Judicial. A partir do quadro a seguir é possível visualizar a execução das atividades no período de outubro a dezembro de 2023:

Quadro 5 – Execução das atividades do eixo Anexo 1.1

ID	NOME DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	INÍCIO	FINAL	EM EXECUÇÃO
1	Elaboração do Plano de Trabalho do Anexo 1.1.	Promover espaços participativos com as pessoas atingidas para debater a proposta definitiva da entidade gestora e para construir e validar a proposta de governança do Anexo 1.1.	13/09/2023	12/12/2023	SIM
2	Espaços participativos para a governança do Anexo 1.1.	Promover espaços participativos com as pessoas atingidas com o objetivo de viabilizar a participação direta e informada das pessoas atingidas em todas as etapas que envolvem a implementação da governança do Anexo 1.1, de obrigação da entidade gestora.	01/07/2023	30/06/2025	SIM
3	Apoio técnico na governança do Anexo 1.1.	Realizar acompanhamento técnico das pessoas atingidas nos espaços de governança do Anexo 1.1, desde a fase de planejamento até a etapa de fiscalização. Apoiar a elaboração de documentos e a realização do diálogo com atores externos, sempre que necessário.	01/07/2023	30/05/2025	SIM
4	Formação sobre o Anexo 1.1.	Realizar ciclos de formação para estimular a participação das pessoas atingidas na definição dos usos dos recursos do Anexo 1.1, respeitando suas particularidades e seus modos de vida e de organização comunitária.	01/07/2023	31/12/2024	SIM

ID	NOME DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	INÍCIO	FINAL	EM EXECUÇÃO
5	Proposição de projetos Anexo 1.1	Auxiliar as pessoas atingidas na proposição de projetos comunitários, em nível local, regional e inter-regional.	01/03/ 2024	30/06/ 2025	NÃO
6	Crédito e microcrédito Anexo 1.1	Auxiliar as pessoas atingidas na concepção das regras do crédito e microcrédito do Anexo 1.1.	01/04/ 2024	30/06/ 2025	NÃO

Fonte: Elaboração própria (2024)

Todas as atividades referentes ao Anexo 1.1, previstas para o período deste relatório continuaram sendo desenvolvidas. Porém, conforme sinalizado no [Relatório Trimestral anterior](#), o desenvolvimento da atividade ID 1 – Elaboração do Plano de Trabalho do Anexo 1.1, está atrelado a definições externas à ATI Paraopeba acerca da situação da entidade gestora (EG). Em relação à situação da Cáritas, como líder do consórcio da EG, desde que o juiz de primeira instância Murilo Silvio de Abreu homologou a seleção pública, no dia 23 de agosto de 2023, aconteceram diversos fatos que não possibilitaram o início da Elaboração do Plano de Trabalho do Anexo 1.1. A seguir destacam-se três:

- Em 6 de setembro de 2023, ocorreu o aceite da Cáritas em relação ao resultado da seleção pública. No entanto, a EG manifestou preocupações em relação à mudança de contexto nos territórios em relação a quando tinha apresentado sua proposta base para a seleção pública, “principalmente no que tange às condições das Assessorias Técnicas Independentes, tanto no âmbito do escopo de atuação como de equipe de trabalho em campo, o que trará reflexos no momento da construção da Proposta Definitiva”². Outra questão que a EG apresentou foi que o edital de seleção previa um prazo de 90 dias para apresentação da Proposta Definitiva de atuação, após a decisão do juiz, mas que a Cáritas não via como “iniciar as atividades sem a liberação do recurso e sem um instrumento jurídico específico que venha a reger a Cooperação entre as partes, seja ele um Termo de Colaboração, Cooperação, Contrato, ou qualquer outro”³.

- Em 4 de dezembro de 2023, as IJs comunicaram⁴ à sociedade a decisão (tomada em 20 de novembro) de suspender a seleção da entidade gestora.

- Em 19 de dezembro de 2023 as IJs comunicaram a decisão de retomar a seleção pública de escolha de pessoa jurídica que gerenciará recursos do “Anexo 1.1 e que enviaram a Cáritas o Termo de Colaboração com o objetivo estabelecer as regras para a elaboração, no prazo de 90 dias, da proposta de Elaboração do Plano de Trabalho”⁵. Dessa forma, a líder do consórcio da EG teve até o dia 15 de janeiro de 2024

² Trecho do ofício encaminhado pela Cáritas às Instituições de Justiça. Disponível [aqui](#).

³ Trecho do ofício encaminhado pela Cáritas às Instituições de Justiça. Disponível [aqui](#).

⁴ Comunicado nº12 emitido pelas Instituições de Justiça. Disponível [aqui](#).

⁵ Trecho do Comunicado nº13 emitido pelas Instituições de Justiça. Disponível [aqui](#).

para apresentar as suas considerações sobre a minuta apresentada pelas Instituições de Justiça, bem como o respectivo plano de trabalho.

Pelas situações supracitadas e a ausência do Termo de Colaboração entre a EG e as IJs, não foi possível realizar a atividade de Elaboração do Plano de Trabalho do Anexo 1.1 conforme planejamento inicial. No entanto, o Instituto Guaicuy continuou dialogando e participando de reuniões presenciais com a EG e as IJs, buscando definir e alinhar as diretrizes metodológicas que orientam o desenvolvimento do trabalho territorial com as pessoas e as comunidades atingidas durante o prazo já fixado de 90 dias. Além disso, a ATI permaneceu realizando conversas com as pessoas atingidas a respeito da indefinição do calendário da EG e preparando as Comissões de Pessoas Atingidas para os 90 dias.

Nesse sentido, é importante destacar que, diferente do previsto no Plano de Trabalho, a atividade não foi finalizada em dezembro de 2023 e seguirá em execução no próximo trimestre. Além disso, ressalta-se que ainda não há resultados significativos que viabilizem a elaboração do documento com o planejamento do acompanhamento da ATI da construção da Governança do Plano de Recuperação Socioeconômica — produto vinculado à atividade 1 (Elaboração do Plano de Trabalho do Anexo 1.1) previsto para o segundo semestre de 2023 que, devido ao contexto apresentado, não teve condições de ser elaborado.

Em relação à atividade ID 2 (Espaços participativos para a governança do Anexo 1.1), ocorreram as reuniões programadas de comissões das pessoas atingidas e outros encontros, visando a construção de espaços participativos para a governança do Anexo 1.1, entre outras questões. As atividades tiveram como objetivo a continuidade da discussão sobre princípios e critérios propostos pelas comissões a serem apresentados ao Consórcio da entidade gestora, a fim de contribuir na elaboração do Plano de Trabalho do Anexo 1.1.

Outro tema tratado durante as reuniões programadas de comissões foi a discussão sobre as potencialidades das comunidades e das regionais, para que, a partir dos desafios e principalmente das potencialidades, as pessoas atingidas possam começar a pensar sobre os projetos que alcancem suas demandas. Durante o trimestre, algumas comissões de pessoas atingidas manifestaram a necessidade de discutir sobre

estrutura de governança, fluxo de projetos e crédito e microcrédito. Ressalva-se, entretanto, que esses últimos temas também serão tratados com as demais comissões que não apresentaram essa demanda até a elaboração deste relatório.

No trimestre anterior, especialmente nos meses de agosto e setembro de 2023, o Instituto Guaicuy promoveu atividades nos espaços participativos junto às comissões de pessoas atingidas através da metodologia das reuniões programadas com o objetivo de discutir formas de organização e os próximos passos em direção ao controle social dos anexos do Acordo e principalmente do Anexo 1.1. Como fechamento desta etapa, ocorreu, em novembro de 2023, os Encontros Regionais de Comissões que tiveram como objetivo promover o encontro e troca entre as comissões das regiões para traçarem juntos seus objetivos e estratégias em relação às próximas etapas da reparação que estão por vir, principalmente relacionadas aos desdobramentos do processo do Anexo 1.1. O Encontro Regional de Comissões da Região 5 ocorreu no dia 25 de novembro de 2023, no município de Pompéu. No Eixo Participação Social e Comunicação será descrita a realização do Encontro em termos de organização, público e outros detalhes. Aqui, será descrito como o Encontro contribuiu para o cumprimento das atividades do Anexo 1.1 descritas no Plano de Trabalho da ATI Paraopeba.

Para a realização de uma dinâmica coletiva durante o Encontro de Comissões, foi elaborado o [Guia de Trabalho do Anexo 1.1](#). Foi realizado junto aos participantes a execução dos exercícios contidos no documento. O Guia de Trabalho apresenta um passo a passo para a elaboração de um projeto comunitário, uma espécie de tutorial para as pessoas atingidas começarem a desenvolver seus projetos. Os exercícios propostos no Guia de Trabalho e realizados no encontro simulam como será o trabalho da entidade gestora junto às pessoas atingidas, permitindo que elas estejam preparadas e alinhadas para a construção da proposta definitiva da entidade gestora.

Ainda sobre os exercícios propostos no Guia, o levantamento das potencialidades das comunidades e das regiões contribui para o entendimento tanto dos danos causados como das demandas para minimizar esses danos, que muitas vezes podem ser materializadas nos projetos das comunidades. A partir da identificação das potencialidades presentes nos territórios, é possível se pensar em ações práticas com o objetivo de contribuir para a mudança da realidade, assim como para o diálogo, o

fortalecimento e estruturação das ações das pessoas atingidas a respeito do Anexo 1.1 no contexto das comissões, auxiliando nos caminhos viáveis das conjunturas de decisões e reivindicações. A proposta de difusão do Guia de Trabalho do Anexo 1.1 foi que as pessoas que participaram do Encontro repliquem os exercícios em suas comissões, com as pessoas atingidas que não estiveram presentes.

Outro importante produto do Encontro de Comissões da Região 5 foi uma [Carta](#) que foi endereçada às Instituições de Justiça e à Cáritas, ressaltando as principais reivindicações e anseios das pessoas atingidas da Região 5 referentes à execução do Anexo 1.1 do Acordo Judicial. No documento, as pessoas discorrem sobre suas insatisfações em relação ao processo de reparação, especialmente sobre a pouca participação da região 5 e a exclusão de pessoas e comunidades atingidas de diversas partes do processo de reparação.

Como é possível observar, as temáticas, exercícios e produtos do Encontro de Comissões cumprem objetivos das atividades de ID 1, 2 e 4 do Plano de Trabalho para o Anexo 1.1, mesmo ainda não sendo possível debater sobre a proposta definitiva da entidade gestora conforme descrito na atividade de ID 1.

Os encontros intitulados “Dois dedos de prosa: Construindo a Governança Popular”, já apresentados no Relatório Trimestral anterior, neste trimestre seguiram se destacando enquanto uma importante atividade com pessoas atingidas relacionada à atividade 4 (Formação sobre o Anexo 1.1). No dia 7 de dezembro de 2023 foi realizada uma edição especial do Dois Dedos de Prosa, com o intuito de promover a formação das referências comunitárias de ambas Regiões diante do Comunicado nº 12, de 4 de dezembro de 2023, emitido pelas Instituições de Justiça, onde foi informada a suspensão da escolha do consórcio liderado pela Cáritas Brasileira Regional MG para gerir parte dos recursos do Anexo 1.1 do Acordo Judicial de Reparação. Tendo em vista o comunicado e suas possíveis repercussões, as pessoas atingidas presentes demandaram alguns encaminhamentos: a construção de documentos legais/jurídicos para garantir a participação das pessoas atingidas; uma reunião das IJs, ATIs, Cáritas e as pessoas atingidas para fazer uma espécie de acareação; requisição de um lugar na mesa de negociação e assegurar o poder de decisão das pessoas atingidas; a denúncia aos órgãos federais pela violação dos direitos das pessoas atingidas; construir processo

de transparência da ATI em informar as reuniões, levar as reivindicações e incluir a participação das pessoas atingidas. Ressalta-se que os encontros do “Dois Dedos de Prosa” têm como objetivo proporcionar às referências comunitárias um espaço contínuo de formação e contextualização a respeito do processo da Reparação, visando o estímulo à organização, protagonismo e autonomia das pessoas atingidas no exercício da governança popular.

O Escritório de Projetos Socioeconômicos, responsável pelo eixo Anexo 1.1 na estrutura administrativa do Instituto Guaicuy, vem desenvolvendo internamente diferentes frentes de trabalho visando o aprimoramento contínuo da equipe da ATI em relação às questões que envolvem o Anexo 1.1. Os encontros com as comissões (tanto as reuniões programadas, como outros encontros) são preparados e construídos na frente de formação do Anexo 1.1, que é um grupo que se reúne periodicamente, com representantes do Escritório Socioeconômico, Escritório de Participação Informada e PCTs e Coordenações Regionais da Reparação. Nas reuniões da frente de formação do Anexo 1.1 são discutidas as lacunas presentes nos territórios, o apontamento de temas a serem trabalhados, a elaboração dos cronogramas contendo diversas atividades com as comissões, dentre outras atividades.

São também realizados estudos que visam instrumentalizar a equipe interna da ATI para atuação nas demandas territoriais e de ação do Anexo 1.1. No último trimestre, destacam-se a publicação dos relatórios da Pesquisa de Agravamentos de Danos das Especificidades, relativos à pesquisa desenvolvida em 2023 com grupos focais de [mulheres](#) e [pescadores](#). O próprio Guia de Trabalho do Anexo 1.1, visando o trabalho desenvolvido no 2º Encontro de Comissões é um trabalho interno da equipe, que demandou estudos e planejamentos. Além desses estudos e articulações internas, o Escritório está em constante articulação institucional, por meio de reuniões internas de alinhamentos sobre o andamento do processo, no suporte informacional sobre as demandas do Anexo 1.1 e nas reuniões externas com as demais ATIs e IJs buscando a melhor compreensão dos próximos passos do Anexo de forma assertiva.

Os principais desafios para o desenvolvimento do eixo Anexo 1.1 no trimestre estão relacionados à ausência do Termo de Colaboração entre a EG e as IJs e a suspensão da entidade gestora. Como demonstrado, a ausência do Termo de

Colaboração impossibilita a Elaboração do Plano de Trabalho do Anexo 1.1, mas, apesar disso, a ATI continuou dialogando com a EG e as IJs na busca de definir as diretrizes metodológicas que orientem o desenvolvimento do trabalho territorial com as pessoas e as comunidades atingidas. A suspensão da entidade gestora também impactou o trabalho da ATI, uma vez que gerou demandas urgentes e de caráter delicado, tendo a ATI que levar informações às pessoas atingidas, contribuir na organização das comissões e na elaboração de documentos para as IJs. Nesse esforço, as agendas previstas precisaram ser remanejadas ou canceladas.

Apesar das dificuldades, as atividades desenvolvidas contribuíram para a formação das pessoas atingidas sobre o Anexo 1.1, promovendo espaços participativos, viabilizando a participação direta e informada nas etapas que envolvem a implementação da governança do Anexo 1.1, e para o planejamento e a elaboração dos projetos de demandas das comunidades.

5.1.1 Produtos referentes às atividades do eixo Anexo 1.1

De acordo com o previsto no Plano de Trabalho, neste Relatório deveriam ser entregues produtos que comprovam a execução das atividades ID 1, 2, 3 e 4 referentes ao eixo Anexo 1.1 no segundo semestre de 2023. Todavia, conforme contextualizado ao longo deste capítulo, o produto “Documento com o planejamento do acompanhamento da ATI da construção da governança do Plano de Recuperação Socioeconômica”, vinculado à atividade 1, não pôde ser viabilizado por depender, diretamente, do andamento do trabalho da entidade gestora. Os demais produtos serão entregues conforme previsto no Plano de Trabalho. O quadro a seguir apresenta os produtos referentes ao eixo Anexo 1.1:

Quadro 3 – Produtos das atividades do eixo Anexo 1.1

ID	ATIVIDADE	PRODUTO PREVISTO NO PLANO DE TRABALHO	LINK DO PRODUTO
2	Espaços participativos para a governança do Anexo 1.1	Compilado de planejamento e execução da governança do Anexo 1.1, respeitando o estágio de seu desenvolvimento, de responsabilidade da entidade gestora.	PROD_ID2_Compilado_R5
3	Apoio técnico na governança do Anexo 1.1.	Compilado das ações de apoio técnico da ATI nos espaços de governança no semestre	PROD_ID3_Compilado_R5

ID	ATIVIDADE	PRODUTO PREVISTO NO PLANO DE TRABALHO	LINK DO PRODUTO
4	Formação sobre o Anexo 1.1.	Plano de formação sobre o Anexo 1.1	PROD_ID4_Plano_R5

Fonte: Elaboração própria (2024).

5.2. ANEXO 1.3

O objetivo do eixo Anexo 1.3, de acordo com o Plano de Trabalho de setembro de 2023, é promover a participação informada e o controle social nos Anexos 1.3 e 1.4, garantindo a consulta prévia, livre e informada em respeito aos PCTs. A seguir, apresenta-se um quadro contendo as atividades previstas e a execução destas no período de outubro a dezembro de 2023:

Quadro 6 – Execução das atividades do eixo Anexo 1.3

ID	NOME DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	INÍCIO	FINAL	EM EXECUÇÃO
7	Espaços participativos para o Anexo 1.3	Promover espaços participativos visando à criação de comitês, conselhos ou órgãos de acompanhamento e fiscalização municipais que permitam a atuação autônoma das pessoas atingidas no acompanhamento dos projetos do Anexo 1.3 e no controle social do processo de reparação, junto às entidades competentes.	01/01/2024	30/06/2025	NÃO
8	Apoio técnico a PCTs no Anexo 1.3	Assessorar tecnicamente os PCTs na produção técnica de documentos, no encaminhamento de demandas e na elaboração de protocolos, buscando favorecer a participação informada e manifestação das comunidades em todas as etapas na execução dos projetos do Anexo 1.3.	01/07/2023	30/06/2025	SIM
9	Acompanhamento de PCTs em reuniões externas sobre o Anexo 1.3	Acompanhar os PCTs, quando requisitado, nas etapas de detalhamento e execução dos projetos do Anexo 1.3, assegurando o envio de manifestações aos Compromitentes, quando solicitado.	01/07/2023	30/06/2025	SIM

Fonte: Elaboração própria (2024).

A atividade 7 (Espaços participativos para o Anexo 1.3) tem previsão de ser iniciada em janeiro de 2024, todavia, a equipe do Instituto Guaicuy vem realizando a preparação para realização de seminários municipais em 2024. Foi feito contato com as Prefeituras de Abaeté, Biquinhas, Paineiras e Morada Nova de Minas para avaliar possíveis datas para uma reunião no início do ano de 2024, mas ainda não obteve-se retorno sobre possíveis datas e a indicação dos técnicos da Prefeitura que irão participar.

Em geral existe uma grande dificuldade por parte das pessoas atingidas de acompanhar o andamento dos projetos e de localizar informações confiáveis e atualizadas pela diversidade de fontes. Cada gestão municipal apresenta uma postura diferente referente aos projetos do Anexo 1.3, mas com o início das obras dos projetos convertidos, que serão executados pelas Prefeituras, espera-se que ocorra um interesse maior em 2024 para que o diálogo avance.

Durante o 2º Encontro de Comissões, realizado em novembro, foi entregue aos representantes das comissões materiais impressos com atualizações sobre os projetos em andamento e os projetos convertidos em [Abaeté](#), [Biquinhas](#), [Felixlândia](#), [Morada Nova de Minas](#), [Paineiras](#), [São Gonçalo do Abaeté](#) e [Três Marias](#), além do [Boletim “Travessia”](#) sobre o Anexo 1.3, o que municiou as pessoas atingidas presentes de informações para qualificar o debate entre as comissões, potencializando o retorno dessas discussões para suas comunidades. Após o encontro seguiram-se os envios de material de apoio em vários formatos (áudio, vídeo, informes) para fomentar a discussão sobre os projetos em andamento nas comissões e assim dar subsídio aos representantes que participarão dos seminários municipais.

Entre os materiais desenvolvidos, destaca-se o Clipping do Anexo 1.3 como ferramenta de acompanhamento dos últimos destaques dos projetos de políticas públicas, que começou a ser produzido neste trimestre. O Clipping oferece um apanhado de notícias que ajuda os analistas em campo a manter as pessoas engajadas neste processo de acompanhamento, e é enviado mensalmente para toda a equipe do Instituto Guaicuy e posteriormente publicado no site institucional: [Clipping novembro de 2023](#) e [Clipping dezembro de 2023](#).

Para o acompanhamento do projeto "Realização de Levantamento, Identificação e Georreferenciamento de Imóveis Rurais Passíveis de Regularização Fundiária" foram publicadas duas matérias no site institucional: "[Conheça o Programa Estadual de Regularização Fundiária Rural](#)" e "[Ações do Anexo 1.3 para regulamentação fundiária na Bacia do Paraopeba começam a ser executadas pelo Governo de MG](#)". Foi também produzido um [vídeo](#) sobre o Acompanhamento das audiências públicas para cadastramento dos imóveis rurais, e o Instituto Guaicuy acompanhou a audiência pública realizada no município de Paineiras. Além do material produzido para incentivar a participação do processo de regularização fundiária, foi enviado um [ofício](#) ao Comitê de Compromitentes e à SEAPA-MG⁶ com o pedido de dilação do prazo para entrega da documentação. Tal pedido foi acatado estabelecendo um novo prazo, dia 31 de janeiro de 2024, o que simboliza uma vitória para as pessoas atingidas.

Em relação ao Apoio técnico a PCTs no Anexo 1.3 (atividade 8) em setembro foi enviado o "Documento Orientativo" do Povo Kaxixó (disponibilizado no relatório anterior) a respeito do projeto de política pública do Anexo 1.3 no qual as demandas da comunidade são a construção de poço artesiano e o abastecimento de água para consumo humano. Tal documento foi definido pelo Comitê de Compromitentes como uma etapa prévia ao detalhamento dos projetos do Anexo 1.3 para PCTs. Após esse envio, o Comitê Pró Brumadinho acionou a ATI propondo uma reunião para apresentar um detalhamento das propostas e dos próximos passos. A reunião ocorreu em 10 de novembro de 2023, na sede do Instituto Guaicuy, em Belo Horizonte.

Esse encontro desdobrou-se em duas atividades que compreendem o acompanhamento de PCTs em reuniões externas sobre o Anexo 1.3 (atividade 9). Em 28 de novembro, uma reunião visando a apresentação de equipes envolvidas e discussão do fluxo de trabalho nesses projetos contou com membros da Vale, CPB, Guaicuy e representantes do Povo Kaxixó. Em 13 de dezembro, foi realizada, pelas equipes do CPB, Guaicuy e Vale, uma visita técnica nas aldeias indígenas Kaxixó, para discutir o documento orientativo e o fluxo de trabalho com a comunidade, bem como os detalhes da construção de poços artesanais e afins, como parte do projeto do Anexo 1.3 previsto. Desse modo, para os PCTs no trimestre, ocorreu o aprimoramento dos documentos

⁶ Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais.

orientativos e entendimentos iniciais a partir de reuniões e visitas técnicas para os projetos de construção de poços artesianos.

Por todo o exposto, fica evidente que no último trimestre de 2023 houve um avanço no acompanhamento das atividades desenvolvidas por vários órgãos referente ao Anexo 1.3. Foram realizadas diversas pesquisas nos sites da FGV, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), municípios e secretarias estaduais e publicados diversos materiais para acompanhar e informar sobre o andamento dos projetos em execução e também sobre projetos paralisados. Além disso, foi realizado com sucesso o acompanhamento e apoio técnico de PCTs no referido Anexo. As atividades contribuíram para garantir a participação informada das pessoas atingidas, bem como o início da construção coletiva dos espaços participativos previstos para 2024.

5.2.1 Produtos referentes às atividades do eixo Anexo 1.3

De acordo com o previsto no Plano de Trabalho, no segundo semestre de 2023 deveriam ser entregues produtos que comprovam a execução das atividades ID 7, 8 e 9 referentes ao eixo Anexo 1.3. Todavia, verifica-se que a atividade ID 7 (Espaços Participativos para o Anexo 1.3) tem previsão de início, de acordo com o Plano de Trabalho, em janeiro de 2024 e constatou-se que há um equívoco na indicação da entrega do produto. Este será entregue no próximo semestre, a partir do início da execução da atividade. Desse modo, o quadro a seguir apresenta os demais produtos previstos referentes ao eixo Anexo 1.3:

Quadro 5 – Produtos das atividades do eixo Anexo 1.3

ID	ATIVIDADE	PRODUTO PREVISTO NO PLANO DE TRABALHO	LINK DO PRODUTO
8	Apoio técnico a PCTs no Anexo 1.3	Compilado dos relatórios e documentos enviados ao Comitê de Compromitentes construídos no semestre com as comunidades a cada etapa dos projetos, conforme determinação dos Compromitentes	PROD_ID8_Compilado_R5
9	Acompanhamento de PCTs em de reuniões externas sobre o Anexo 1.3	Compilado com o registro das reuniões externas realizadas no semestre com a participação das comunidades e acompanhamento da ATI	PROD_ID9_Compilado_R5

Fonte: Elaboração própria (2024).

5.3. ORGANIZAÇÃO SOCIAL E COMUNICAÇÃO

O objetivo do eixo Organização Social e Comunicação, de acordo com o Plano de Trabalho de setembro de 2023, é promover a participação informada de forma a mobilizar pessoas e comunidades atingidas para a estruturação da organização social que incida sobre o processo de reparação, considerando as especificidades étnico-raciais, de gênero, geracionais, culturais e sociais presentes no território. A partir do quadro a seguir é possível visualizar a execução das atividades no período de outubro a dezembro de 2023:

Quadro 7 – Execução das atividades do eixo Organização Social e Comunicação

ID	NOME DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	INÍCIO	FINAL	EM EXECUÇÃO
10	Organização das comissões	Promover reuniões, presenciais ou virtuais, com as comissões de pessoas atingidas, em escala local e regional, direcionadas ao seu desenvolvimento organizacional, à avaliação da ATI, ao planejamento coletivo e à discussão das condições materiais necessárias às instâncias participativas, buscando o desenvolvimento de autonomia, construção de protagonismo e de formas de controle social, bem como apoiar a atuação de representantes nos espaços de bacia direcionados à tomada de decisão sobre assuntos relativos à reparação integral dos danos.	01/07/ 2023	30/06/ 2025	SIM
11	Organização dos PCTs	Construir espaços participativos para Povos e Comunidades Tradicionais aprofundarem o entendimento sobre seus direitos específicos, de maneira a fortalecer a autonomia no Sistema de Participação.	01/07/ 2023	30/06/ 2025	SIM
12	Apoio na participação em eventos externos	Apoiar a participação das pessoas atingidas em eventos externos promovidos por atores envolvidos no processo de reparação, visando à formação cidadã, à representatividade das pessoas atingidas das Regiões 4 e 5 e ao envolvimento delas nos processos de tomada de decisão relativos aos seus direitos específicos.	01/07/ 2023	30/06/ 2025	SIM
13	Comunicação	Garantir a produção e a distribuição de materiais de comunicação – formativos, informativos e mobilizadores – sobre temas e ações relativos ao processo de	01/07/	30/06/	SIM

		reparação para as populações atingidas das Regiões 4 e 5, em diversos formatos e suportes, com linguagem acessível e informações seguras. Divulgar o trabalho da assessoria técnica do Projeto Paraopeba de forma responsável e eficiente para as partes interessadas.	2023	2025	
14	Mobilização social	Promover atividades e encontros regulares com pessoas atingidas para fortalecimento de vínculos, escuta ativa e diálogo direto, a fim de informá-las e envolvê-las no processo de reparação.	01/07/ 2023	30/06/ 2025	SIM
15	Operacionalização regional	Realizar gestão e manutenção dos escritórios, aquisição e gestão de materiais e equipamentos, organizar e produzir eventos institucionais, planejar e operacionalizar a logística para a realização de atividades.	01/07/ 2023	31/12/ 2025	SIM
16	Suporte logístico	Conduzir veículos transportando equipes, pessoas atingidas e equipamentos, contribuir com a organização das atividades de campo, apoiar as equipes na execução das atividades.	01/07/ 2023	31/12/ 2025	SIM

Fonte: Elaboração própria (2024)

As atividades do eixo de Organização Social e Comunicação são voltadas para fomentar e fortalecer a organização das pessoas atingidas no processo de reparação, a partir da mediação informacional e subsídios técnicos necessários. Todas as atividades do eixo contribuíram nesse sentido e estiveram em execução no trimestre. Destacam-se, como principais ações no trimestre, as reuniões programadas com as Comissões de pessoas atingidas, o 2º Encontro de Comissões, o apoio e acompanhamento das pessoas atingidas em reuniões com as IJs e demais atores da reparação e o início da atuação com os Ribeirinhos da Calha do São Francisco, a Comunidade Cigana Calon e os PCTRAMAs de Morada Nova de Minas, como Povos e Comunidades Tradicionais. As atividades do eixo e as ações de comunicação que se destacaram no trimestre serão detalhadas a seguir.

No decorrer do trimestre, em relação à atividade ID 10 (organização das comissões), houve a continuidade das reuniões programadas de comissão, voltadas para o fortalecimento organizativo e avanço no controle social das mesmas em relação ao processo de reparação. As reuniões programadas de comissão são planejadas, internamente, durante as Reuniões Semanais de Planejamento da equipe de campo (Escritório de Reparação).

No dia 24 de outubro foi realizada a última reunião da 2ª onda da construção do Sistema de Participação, uma reunião unificada com pessoas das comissões da Região 5. A 2ª onda se iniciou no 1º Encontro de Comissão, que foi seguido de reuniões para a elaboração de posicionamentos, em escala regional, sobre a forma de funcionamento da instância inter-regional do Sistema de Participação.

Sobre a organização das pessoas atingidas, no trimestre anterior destacou-se o lançamento da Cartilha que objetivou dar suporte aos diálogos com as comissões sobre seu regimento interno e demais questões voltadas para a sua formalização. O exercício da Cartilha com as comissões, ao longo das reuniões programadas, implicou discussões organizativas e administrativas, fortalecendo a organicidade, a divisão de tarefas e o sentimento de pertencimento a um coletivo organizado por regras comuns. Cada comissão discutiu e definiu, a partir da Cartilha e com o apoio técnico do Guaicuy, o modelo de regimento a ser adotado.

Não obstante, observou-se, no período de outubro a dezembro de 2023, que as comissões da Região 5 encontram-se em fases distintas em relação à elaboração de seu regimento interno. As Comissões de Biquinhas, Sede de Abaeté e Patos de Abaeté, Zona Rural de Abaeté, CAPPA, CAVAFRO, Calha do São Francisco, Porto de Três Marias, Beira Rio, Morada dos Peixes, Parque das Nações, Baixo Paraopeba, Paraíso dos Cisnes, São Geraldo do Salto, Faburina, Formosa, CSV, Village das Flores, já finalizaram a elaboração do regimento. Já as Comissões Morada Nova de Minas (Sede e Entorno), Portos de Morada Nova de Minas, Ponte, Mar de Minas e Povo Kaxixó estão em processo de discussão e elaboração. A Comissão Guiados pelo Axé, recém formada pelos PCTRAMAs de Morada Nova de Minas, ainda não iniciou a discussão do regimento, estando fase inicial de organização.

Ainda em relação à organização das comissões (atividade ID 10), foi realizado neste trimestre o 2º Encontro de Comissões, que é o principal evento em termos de investimento, infraestrutura e participação social, representando avanços significativos na constituição da Instância Regional das pessoas atingidas da Região 5.

Durante os meses de outubro e novembro teve prosseguimento a organização do encontro iniciada no trimestre anterior, com a realização de três reuniões da Secretaria Organizativa (grupo composto por gestoras/es e analistas do Guaicuy e pessoas atingidas representantes de comissões). Nessas reuniões, a Secretaria Organizativa definiu metodologias, programação e pautas do encontro. Ficou acertado que as pautas principais do Encontro de Comissões seriam a Organização Regional e do Anexo 1.1, além da construção de uma Carta contendo os posicionamentos e questionamentos das organizações regionais, a ser encaminhada para os atores do processo de reparação. A Secretaria Organizativa tem se mostrado como um fórum importante de participação direta das pessoas atingidas na organização dos Encontros de Comissões e, logo, como um mecanismo metodológico de desenvolvimento de exercícios de construção coletiva das comissões, necessários ao processo de autonomização da organização social no processo de reparação.

Internamente à ATI, o Encontro de Comissões teve sua organização viabilizada por meio de uma secretaria executiva, que reuniu diversos setores do Instituto Guaicuy distribuídos nas seguintes frentes: roteirização, comunicação, mobilização/metodologia,

organização e logística. Dessa forma, cabe dizer que o Encontro é um evento vinculado a diferentes eixos e atividades do Plano de Trabalho, e será mencionado algumas vezes ao longo deste relatório.

O 2º Encontro de Comissões da Região 5 ocorreu no dia 25 de novembro e contou com a participação de pessoas atingidas das comissões CAPPÁ, CAVAFRO, Biquinhas, Zona Rural de Abaeté, Portos de Morada Nova de Minas, Sede Morada Nova e entorno, Guiados pelo Axé (PCTRAMA), Povo Kaxixó (PCTs), FLTV, Nações Unidas, Baixo Paraopeba, São Geraldo do Salto, Formosa, Calha do São Francisco (PCTs), Portos de Três Marias, Beira Rio, Morada dos Peixes, Praia das Garças, CSV, Paraíso dos Cisnes, FABURIMA, Praia e da Ponte, que representaram 97 comunidades/grupos dos municípios de Abaeté, Morada Nova de Minas, Felixlândia, Três Marias, Paineiras, Biquinhas, São Gonçalo do Abaeté e Martinho Campos. O Encontro tratou da organização das comissões em instância regional e do planejamento da atuação das pessoas atingidas na elaboração do Plano de Trabalho da entidade gestora dos recursos do Anexo 1.1. Na parte da manhã foi realizada uma dinâmica em que as pessoas se reuniram em grupos para discutir a atuação das comissões para a consolidação das instâncias regionais e socialização posterior em plenária. Na parte da tarde, as comissões se organizaram em grupos para construir coletivamente propostas para a realização dos projetos comunitários e de crédito/microcrédito na região 5, que também foram compartilhadas e debatidas em plenária. Como um dos principais produtos do Encontro, conforme mencionado, as comissões produziram cartas que serão endereçadas às Instituições de Justiça e à Cáritas, ressaltando os principais posicionamentos e as demandas das pessoas atingidas da Região 5 referentes à execução do Anexo 1.1 do Acordo Judicial. O 2º Encontro de Comissões gerou algumas publicações: [matéria no site](#) do Instituto Guaicuy, [vídeo](#) no YouTube e [fotografias](#).

Várias foram as atividades dedicadas à organização dos PCTs na Região 5 no último trimestre de 2023 (atividade ID 11), voltadas à organização de comissões, ao reconhecimento pelos atores do processo e à participação efetiva no Anexo 1.1. Houve um avanço expressivo no trabalho de organização social dos PCTs, dada a consolidação da atuação diferenciada, a partir de consulta prévia, com três novos grupos: Ribeirinhos da Calha do São Francisco, Comunidade Cigana Calon de Beira Rio e PCTRAMAs de

Morada Nova de Minas. Em outubro, a Comissão dos Ribeirinhos da Calha do São Francisco se reuniu com o Instituto Guaicuy para realizar a segunda reunião programada, que tratou do seu regimento interno. Nessa ocasião, foi discutido com a comissão os direitos específicos dos PCTs e, oportunamente, foi realizada a consulta ao grupo sobre o acompanhamento diferenciado do Instituto Guaicuy no processo de reparação, bem como o apoio ao seu reconhecimento como PCTs. Nos mesmos termos, a pauta dos PCTs foi abordada com a comunidade cigana Calon de Beira Rio e com os PCTRAMAs de Morada Nova de Minas, também em outubro. Ambos os grupos manifestaram interesse e demanda pelo acompanhamento do Instituto Guaicuy a partir dos procedimentos e protocolos específicos para PCTs, assim como apoio técnico e organizacional para o seu reconhecimento no processo de reparação.

Em outubro também ocorreu a segunda reunião programada com a Comissão do Povo Kaxixó, que tratou do Mapeamento de Atores da reparação.

No mês de novembro foram realizadas, com alguns PCTs, reuniões de devolutivas sobre os estudos realizados em 2022, produzidos por consultoria especializada contratada pelo Instituto Guaicuy. À Comissão dos Ribeirinhos da Calha do São Francisco, aos PCTRAMAs de Morada Nova de Minas e à comunidade cigana Calon foram apresentados os resultados dos estudos e as análises da assessoria técnica, reunidos em um relatório impresso e disponibilizado às/aos participantes. Essas reuniões foram acompanhadas de discussões detalhadas sobre o Anexo 1.1 e tiveram como resultados projeções e escritas de cartas a serem endereçadas à entidade gestora focadas em demandas por seu reconhecimento enquanto PCTs e participação efetiva na elaboração do plano de trabalho. A Comissão de Ribeirinhos da Calha do São Francisco chegou a escrever a carta que, todavia, não foi enviada, dada a suspensão temporária do trabalho da entidade gestora. Também no mês de novembro, a Comissão do Povo Kaxixó, a Comissão dos Ribeirinhos e a recém criada comissão dos PCTRAMAs, denominada “Guiados pelo Axé”, participaram do Encontro de Comissão e lá debateram os direitos e demandas específicos dos PCTs em relação ao Anexo 1.1.

Em dezembro, a Comissão dos Ribeirinhos da Calha do São Francisco se reuniu novamente para discussão do regimento interno e da definição da identidade visual do grupo.

As ações com as comunidades/grupos PCTs foram organizadas, internamente à ATI, a partir das reuniões do Comitê PCTs e das suas Reuniões de Planejamento Presencial, bem como nas Reuniões de Planejamento Semanal.

Na atividade ID 12 (apoio na participação em eventos externos), muitos foram os suportes e acompanhamentos que o Instituto Guaicuy realizou junto às pessoas atingidas em eventos e atividades durante o trimestre. Esse apoio viabilizou a participação efetiva das pessoas atingidas em diversos espaços de discussão sobre o processo de reparação e temas com interface, levando demandas e pleitos das comunidades, comissões e grupos auto-organizados. O apoio aos eventos externos acontece fora ou dentro das regionais de atuação do Instituto Guaicuy. O relatório com a síntese dos acontecimentos e encaminhamentos dessas atividades e eventos ocorridos ao longo do segundo semestre de 2023 — produto referente à atividade 12 — apresentará de forma mais detalhada a execução da atividade.

Na atividade ID 13 (comunicação) as ações desenvolvidas contribuíram para mediação, qualificação e veiculação das informações relativas ao processo de reparação, incluindo as demandas e pleitos das pessoas atingidas, suas comissões e grupos auto-organizados. Para a Região 5, entre outubro e dezembro de 2023 foram elaborados dezenas de produtos de comunicação associados à produção de texto, produção audiovisual e relacionamento digital. Em outubro destacaram-se os conteúdos sobre [pescadores](#), sobre [Povos e Comunidades Tradicionais](#) e materiais referentes ao [Plano de Reparação Socioambiental](#). Foi também divulgada a segunda edição do [podcast “Águas Gerais” sobre o Anexo 1.1](#), e um [vídeo-retrato da comunidade de Vila Jataí](#), em Abaeté, e a cobertura fotográfica das reuniões realizadas com [o povo cigano Calon](#), de São Gonçalo do Abaeté.

Em novembro, destacaram-se a produção de itens de suporte para o 2º Encontro de Comissões, como o [Guia de trabalho do Anexo 1.1](#), o folder do Sistema de Participação, além dos crachás, certificados, pastas, programação, folheto de atividade das crianças, o informativo [“Travessia” sobre o Anexo 1.3](#), e banners. Além disso, houve a cobertura em texto, vídeos e fotos (cujos links se encontram no relato da atividade ID 10). Ainda, foram realizadas matérias sobre ações do Anexo 1.3, como o processo de [regularização fundiária](#), e a cobertura de audiências públicas na ALMG de temas

relevantes para a população atingida, como a [criação da Usina da Cemig na represa de Três Marias](#) e [sobre as questões de saúde](#). Outro exemplo de produção do mês foi a cobertura fotográfica da [reunião realizada com PCTRAMAS](#) de Morada Nova de Minas, Tenda Umbandista Rei Congo e Casa de Caridade Maria Baiana.

Em dezembro, ressaltam-se matérias ligadas ao processo de reparação, como a repercussão sobre a [diminuição da multa aplicada à empresa de consultoria que atestou a segurança da barragem da Vale](#), uma matéria sobre [indenizações individuais](#) e o Podcast “Águas Gerais” sobre o [Encontro de Comissões das regiões 4 e 5](#). A realização do Cine D’água, com a exibição do Vídeo-retrato: Vila Jataí, para os seus protagonistas, foi também destaque a atuação do Instituto Guaicuy, na região 5, ao longo do mês de dezembro.

Foi elaborado um relatório com a síntese dos materiais de comunicação produzidos no trimestre, além de uma planilha com a íntegra do que foi produzido. Cabe ressaltar que o relatório e a planilha trazem informações das produções voltadas para as Regiões 4 e 5. As atividades de comunicação são organizadas por reuniões internas entre a Gestão do Escritório de Participação Informada e a Coordenação de Comunicação Social, assim como desta coordenação com suas supervisões.

Na atividade ID 14 (mobilização social), os trabalhos de mobilização, envolvendo interlocuções rotineiras, visitas domiciliares e eventuais plantões e acolhimentos psicossociais foram fundamentais para viabilizar a capilarização das informações, promover seu fluxo e acolher demandas coletivas e individuais, bem como para a promoção da mobilização das pessoas para os espaços participativos. As principais temáticas desenvolvidas no território ao longo trimestre foram destacadas neste relatório no capítulo ["4.2 Principais Pautas das Atividades Territoriais"](#).

Em relação às atividades ID 15 (Operacionalização regional) e ID 16 (Suporte logístico), ressalta-se que ambas são essenciais para viabilizar todas as atividades com pessoas atingidas, além do funcionamento e da manutenção dos escritórios regionais da ATI. Essas duas atividades são realizadas de forma contínua e rotineira pela coordenação de administração e logística do Instituto Guaicuy.

Destacou-se, neste trimestre, a operação realizada para viabilizar a participação das pessoas atingidas da Região 5 no 2º Encontro de Comissões. Conforme já mencionado, vários setores do Instituto Guaicuy trabalham para a organização e realização desse Encontro. Na área Administrativa (setores de Eventos, Compras e Logística) são realizados esforços e horas de dedicação em quase 90 dias de pré produção. A locação de espaço é uma atividade importante, pois este deve atender a alguns critérios para acomodar o evento: preferencialmente, que seja climatizado e que tenha espaço suficiente para contemplar a metodologia participativa da plenária e possibilidade de divisão em grupos de trabalho. O espaço também deve oferecer estrutura física para que as refeições sejam feitas sem a necessidade de deslocamento extra. Para a 2ª edição do Encontro de Comissões de 2023, que aconteceu na cidade de Pompéu em 25 de novembro, foram providenciadas as refeições para os participantes, além do fretamento extra de 7 vans e utilização dos veículos da frota e dos agentes de logística do Guaicuy para deslocamento das pessoas atingidas de suas comunidades até o local do Encontro. Para garantir a participação de pessoas de comunidades da Região 5 com tempo de deslocamento maior que 4 horas, foram proporcionadas reservas de hospedagens, incluindo a equipe do Guaicuy.

Além do Encontro de Comissões, o Instituto Guaicuy trabalhou para garantir a participação presencial de pessoas atingidas e técnicas/os do Instituto em atividades internas e externas às regionais de atuação que envolveram esforços em estrutura, transporte, alimentação e hospedagem dessas pessoas relacionadas às regiões 4 e 5. Nesse sentido, algumas atividades realizadas no trimestre demandaram maior esforço logístico e merecem destaque: em outubro, foram executadas três atividades com a participação de 12 agentes de logística em 11 veículos da frota, diárias de hospedagens para pessoas participantes e equipe fora das regionais e refeições (jantar, almoço e kit lanche); em novembro, além do já mencionado 2º Encontro de Comissões, ocorreu a participação em uma atividade; e no mês de dezembro ocorreram três atividades externas com a participação de sete agentes de logística em oito veículos da frota, além de diárias de hospedagens para as pessoas participantes e equipe fora das regionais e refeições. Destaca-se, ainda, o fornecimento de lanche em 40 reuniões programadas de comissão realizadas no trimestre.

O desenvolvimento do eixo Organização Social e Comunicação ocorreu conforme o previsto, apesar dos desafios. As principais dificuldades estão relacionadas ao volume de comunidades/comissões. As dificuldades logísticas também recaem sobre as pessoas atingidas, dado que compartilhar as diversas tarefas diárias com a participação no processo de reparação é sempre uma tarefa árdua, que se intensifica com a necessidade de deslocamentos. O último trimestre do ano é marcado pelo início das chuvas. Como a maioria do público atendido se localiza na zona rural e o acesso se dá por estradas sem pavimentação, o período chuvoso é sempre um desafio logístico a ser enfrentado. Nas ações de comunicação, a imprevisibilidade dos acontecimentos no processo de reparação acabam por apresentar muitos desafios em relação ao planejamento, gerando excessos de demandas e, muitas vezes, atravessamentos, dificultando a compatibilização com os recursos humanos disponíveis e a necessária produção em linguagem técnica acessível.

5.3.1 Produtos referentes às atividades do eixo Organização Social e Comunicação

De acordo com o Plano de Trabalho, em dezembro de 2023 está prevista a entrega dos produtos que comprovam a execução das atividades ID 10, 11, 12 e 14. As atividades “Organização das Comissões” (ID 10) e “Organização dos PCTs” (ID 11) possuem como produto a Cartilha de Orientação às pessoas atingidas das regiões 4 e 5. Esse documento foi elaborado pelo Instituto Guaicuy com a finalidade de contribuir para que as pessoas atingidas tenham ferramentas para organizar ou consolidar a organização de suas comissões. Para a atividade “Apoio na participação em Eventos Externos” (ID 12), o produto traz uma síntese dos acontecimentos e encaminhamentos das atividades e eventos que as pessoas atingidas participaram com o apoio e ou acompanhamento do Instituto Guaicuy. A atividade “Mobilização Social” (ID 14) tem como produto Extratos das atividades de mobilização realizadas com as pessoas atingidas no semestre, vinculadas aos eixos de atuação do Plano de Trabalho. O quadro a seguir apresenta os produtos referentes ao eixo Organização Social e Comunicação:

Quadro 7 – Produtos das atividades do eixo Organização Social e Comunitária

ID	ATIVIDADE	PRODUTO PREVISTO NO PLANO DE TRABALHO	LINK DO PRODUTO
10	Organização das comissões	Cartilha de Orientação às pessoas atingidas das regiões 4 e 5 sobre o Regimento Interno	PROD_ID10_Cartilha_R5
11	Organização dos PCTs	Cartilha de Orientação às pessoas atingidas das regiões 4 e 5 sobre o Regimento Interno	PROD_ID11_Cartilha_R5
12	Apoio na participação em eventos externos	Relatório com a síntese dos acontecimentos e encaminhamentos das atividades e eventos.	PROD_ID12_Relatório_R5
14	Mobilização social	Extratos das atividades de mobilização realizadas com as pessoas atingidas no semestre, vinculadas aos eixos de atuação do Plano de Trabalho	PROD_ID14_Extrato_R5

Fonte: Elaboração própria (2024).

5.4. RECONHECIMENTO

O objetivo do eixo Reconhecimento das Pessoas Atingidas, de acordo com o Plano de Trabalho de setembro de 2023, é viabilizar o reconhecimento e autorreconhecimento das pessoas, coletivos e comunidades atingidas, em especial PCTs, visando garantir o direito ao processo de reparação. A partir do quadro a seguir é possível visualizar a execução da atividade no período de outubro a dezembro de 2023:

Quadro 8 – Execução da atividade do eixo Reconhecimento das Pessoas Atingidas

ID	NOME DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	INÍCIO	FINAL	EM EXECUÇÃO
17	Mapeamento de comunidades não reconhecidas	Identificar e caracterizar comunidades atingidas não reconhecidas, em especial as autoidentificadas como PCTs, e viabilizar o atendimento, pela ATI, de pessoas atingidas ainda não assessoradas, assegurando a inclusão nas atividades participativas implementadas e o respeito a seus modos de vida. Construir processos de reconhecimento dessas pessoas, grupos e comunidades atingidas por parte dos atores da reparação (IJs, estado de Minas Gerais, Vale S.A., FGV, Aecom, Grupo EPA, etc.).	01/07/2023	31/12/2024	SIM

Fonte: Elaboração Própria (2024).

No âmbito do Reconhecimento das Pessoas Atingidas, neste trimestre o escopo do trabalho seguiu, principalmente, no acompanhamento e no apoio às atividades ligadas aos Povos e Comunidades Tradicionais, como a participação nas reuniões do comitê interno multidisciplinar de PCTs, e a realização de encontros presenciais junto à equipe de campo para planejamento dos trabalhos a serem executados. Durante essas atividades, a equipe construiu um planejamento bimestral interno da atuação da ATI junto aos PCTs, incluindo discussões metodológicas, atribuições de tarefas e cronograma, que deverá ser confirmado pelas pessoas atingidas.

Para a Região 5, conforme indicado no relatório anterior, houve elaboração de produção técnica para grupos específicos de PCTs, para o qual se iniciou o levantamento de bibliografia e atores estratégicos e, neste trimestre, houve o início dos trabalhos territoriais. Não há exatamente novos grupos, mas grupos em estágio muito inicial de acompanhamento, como as casas de terreiro em Morada Nova de Minas e comunidade Calon em Beira Rio.

Neste trimestre foram realizadas reuniões com essas comunidades e grupos de PCTs para discutir seus direitos específicos e as suas inserções prioritárias na elaboração do Plano de Trabalho da entidade gestora do Anexo 1.1. No dia 19 de outubro o Instituto Guaicuy se reuniu com o [povo cigano Calon](#), que reside na comunidade de Beira Rio, em São Gonçalo do Abaeté. No dia 21 de novembro, a ATI reuniu-se com a [Tenda Umbandista Rei Congo](#), com participação virtual da Casa de Caridade Maria Baiana, ambas de Morada Nova de Minas. Na ocasião, os representantes dos povos de terreiro criaram a Comissão Guiados pelo Axé.

A execução do trabalho se intensificou em termos de imersão em campo para alinhamento com a equipe e maior clareza de planejamento. O estágio do trabalho de organização junto às comunidades PCTs requer um tempo diferente de solicitações para inclusão nas diferentes dimensões da reparação, bem como um tempo diferente para formação e validação de pautas. É nesse sentido que as atividades de Reconhecimento vêm em suporte às atividades de organização social e referentes a Anexos específicos, para qualificar o planejamento e produtos de modo que considerem ou, no mínimo, não afastem comunidades de outras medidas de reparação que deverão ser apresentadas oportunamente, pela comunidade ou pela ATI. Levando em consideração o contexto da

mobilização desses grupos, as atividades de aproximação e de reivindicação são as mais adequadas ao objetivo de reconhecimento, com o foco estratégico no reconhecimento enquanto PCTs atingidos por parte dos atores institucionais da reparação.

5.4.1 Produtos referentes às atividades do eixo Reconhecimento das Pessoas Atingidas

De acordo com o Plano de Trabalho, em dezembro de 2023 está prevista a entrega do produto que comprova a execução da atividade ID 17 (Mapeamento de comunidades não reconhecidas). O produto é uma planilha que qualifica o tipo de inserção e a intensidade da inserção das comunidades no processo de reparação, o que inclui o monitoramento da qualidade de inserção de comunidades PCTs. O quadro a seguir apresenta o produto referente ao eixo Reconhecimento:

Quadro 9 – Produtos das atividades do eixo Reconhecimento

ID	ATIVIDADE	PRODUTO PREVISTO NO PLANO DE TRABALHO	LINK DO PRODUTO
17	Mapeamento de comunidades não reconhecidas	Listagem, localização e caracterização de comunidades que se autoidentificam como atingidas e não estão contempladas em alguma medida de reparação	PROD_ID17_Listagem_R5

Fonte: Elaboração própria (2024)

5.5. ANEXO 1.2

O objetivo do eixo Anexo 1.2, de acordo com o Plano de Trabalho de setembro de 2023, é acompanhar o processo de implementação do Programa de Transferência de Renda, viabilizando informações e apoio residual à população atingida. A partir do quadro a seguir é possível visualizar a execução das atividades no período de outubro a dezembro de 2023:

Quadro 10 – Execução das atividades do eixo Anexo 1.2

ID	NOME DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	INÍCIO	FINAL	EM EXECUÇÃO
18	Apoio técnico individual e/ou familiar no Anexo 1.2	Auxiliar as pessoas atingidas na identificação, no reconhecimento dos meios de obtenção e na organização das documentações necessárias para acesso ao PTR.	01/07/2023	30/06/2025	SIM
19	Apoio técnico às comunidades e comissões no Anexo 1.2	Auxiliar as pessoas atingidas no encaminhamento de demandas, denúncias e reclamações relacionadas ao Anexo 1.2 à FGV e aos Compromitentes e, quando solicitado, intermediar reuniões com os atores envolvidos no processo de reparação.	01/07/2023	30/06/2025	SIM

Fonte: Elaboração própria (2023)

As duas atividades do eixo do Anexo 1.2 têm como objetivo viabilizar informações e apoiar as pessoas atingidas em relação ao Programa de Transferência de Renda (PTR) e ambas seguiram sendo executadas no último trimestre de 2023.

Em relação ao “Apoio técnico individual e/ou familiar no Anexo 1.2” (ID18), considera-se que a atividade tem desempenhado importante papel para favorecer o acesso das pessoas atingidas ao PTR. Apesar dos espaços formativos e dos materiais de divulgação produzidos pelo Guaicuy, observa-se que diversas pessoas ainda demonstram dificuldade para apresentar a documentação necessária ao cadastro no programa. Não raro, a partir da escuta ativa, é possível perceber que a pessoa atingida teria meios para obter a documentação, mas desconhece este fato e/ou o serviço público ao qual deve se dirigir para tal. Tem-se observado, também, prováveis erros de análise da instituição gestora e demoras injustificadas para conclusão de requerimentos, o que, uma vez observado pela ATI, enseja envio de ofícios com registro de tais casos, após expresse consentimento da pessoa atingida para compartilhamento de seus dados pessoais. Nos casos mencionados, a atuação da ATI se dá por meio da escuta ativa das pessoas atingidas, pela orientação técnica em linguagem adequada aos contextos socioculturais dos demandantes e, quando for o caso, por meio da formalização de demandas via ofício.

No último trimestre, foram produzidos e encaminhados seis ofícios referentes a demandas individuais e familiares à FGV e/ou IJs, sendo todos eles relacionados à atividade 18. Os ofícios, em suma, abarcavam questionamentos referentes à não deferência de cadastros e documentos encaminhados pelas pessoas atingidas à FGV e a casos de interrupção do pagamento do PTR, sem aviso prévio ou justificativa. Dentre eles, três ofícios foram devidamente respondidos pela FGV até o período de encerramento deste Relatório. A título de exemplo, um dos ofícios que questionava a situação de pessoas que, aparentemente apresentaram documentação para comprovação do critério territorial de inclusão no PTR, mas que seguem recebendo solicitações para apresentar documentação complementar. É importante destacar que, em atenção à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), os ofícios mencionados não serão disponibilizados por conter dados pessoais.

Em relação à atividade 19 (apoio técnico às comunidades e comissões no Anexo 1.2) no relatório trimestral anterior foram apontados os seguintes documentos e atividades: Ofício 01/2023 da Comissão CAPP (Comissão de Pessoas Atingidas de Paineiras e Poções-Atoleiro); Ofício 001/2023 da Comissão da Zona Rural de Abaeté; Ofício 024/2023 IG; Ofício Guerreiras 012/2023; Ofício 026/2023-IG; Ata da reunião ocorrida entre pessoas atingidas, IJs, FGV e ATIs, em 26 de setembro de 2023. Os três primeiros documentos referem-se à temática das poligonais e seguem sem respostas das instituições às quais foram dirigidos, de modo que muitas poligonais ainda estão indefinidas. Isso dificulta o acesso ao PTR, no todo ou em parte, das comunidades que ainda aguardam deliberação final.

O Ofício das Guerreiras nº012/2023, construído pelas pessoas atingidas das regiões 4 e 5 com suporte da ATI, encaminhado e apresentado no último Relatório Trimestral, foi respondido pela FGV. A resposta encontra-se [disponível na íntegra no site da FGV](#).

O ofício 026/2023 IG foi apontado como evidência de reunião realizada com o poder público municipal de Morada Nova de Minas e a FGV, como meio de apresentar documentação emitida pelo hospital local, para aceitação como comprovante territorial. A articulação institucional promovida pelo Instituto Guaicuy teve como desdobramento o envio do ofício [032/2023](#) IG, remetido em 10 de outubro de 2023, com a formalização dos pontos tratados na reunião e reiterando o pedido de aceitação da documentação apresentada. O ofício foi respondido em 17 de novembro, por meio do documento [FGV ACB – CE Nº 134/23](#), o qual, porém, mostrou-se inconclusivo quanto à questão.

Neste trimestre, em relação à atividade 19 (Apoio técnico às comunidades e comissões no Anexo 1.2), seguiram-se os desdobramentos da manifestação realizada pelas pessoas atingidas na sede da FGV em Pompéu e da reunião entre pessoas atingidas, FGV, ATIs e Instituições de Justiça para discutir problemas referentes ao PTR, ocorrida no dia 26 de setembro de 2023 – ambas descritas no relatório anterior. Alguns encaminhamentos dessa reunião merecem destaque:

- 1) As ATIs deveriam indicar às IJs os ofícios e solicitações pendentes de resposta pela gestora do PTR, até a data do dia 02 de outubro. Nessa data, uma [planilha](#) foi enviada e, a partir dela, ficou acordado que as IJs iriam

cobrar respostas diretamente da FGV no prazo de 15 dias. Ressalta-se que a Planilha cobre dados das Regiões 4 e 5 e que contém documentos respondidos e sem resposta desde 2021.

- 2) As pessoas atingidas deveriam complementar a carta protocolada na data com as principais reivindicações para novo envio às IJs. No dia 3 de outubro, a ATI realizou reunião para revisão do documento junto às pessoas atingidas. Aprovada a redação final, o documento foi encaminhado às IJs com cópia para todas as comissões no dia 4 de outubro. A íntegra da carta está disponível no site, bem como a [matéria](#) relativa à reunião e seus desdobramentos. No dia 19 de outubro, a FGV respondeu parcialmente aos questionamentos por meio do documento [FGV ACB – CE Nº 83/23](#).

Ainda no âmbito da Atividade 19, além das questões descritas, que se referem a desdobramentos de ações iniciadas no trimestre anterior, ocorreram reuniões e envios de documentos como apoio técnico às comunidades e às comissões no último trimestre de 2023. A Comissão das Nações Unidas enviou o [Ofício s/n no dia 2 de outubro de 2023](#) para pleitear, junto às IJs, agilidade na definição da poligonal dos bairros situados a até 1km da represa de Três Marias, bem como maior abrangência no critério territorial para que sejam contempladas/os profissionais da cadeia produtiva da pesca.

O [Ofício 033/2023 IG](#) foi enviado após a Associação Atingidos pela Barragem de Brumadinho (ABB), grupo que tem entrado em contato com as pessoas atingidas para captação de associados, veiculou em reunião na Câmara de Vereadores de Morada Nova de Minas uma série de informações equivocadas acerca do processo de reparação, inclusive sobre o PTR e o trabalho das ATIs. O citado ofício foi enviado para prestar esclarecimentos e disponibilização do Instituto Guaicuy para diálogo na plenária, em observância ao princípio da participação informada.

No dia 21 de novembro de 2023 foi realizada uma reunião a pedido da Comissão de Pessoas Atingidas de Abaeté Sede e Patos de Abaeté e Colônia de Pescadores Z-25, com a Fundação Getulio Vargas (FGV) para discutir a inclusão no PTR de pescadoras/es que residem nas sedes dos municípios atingidos. As/os pescadoras/es pedem que sejam incluídos no PTR com base no local de exercício da atividade pesqueira, enquanto

os critérios vigentes atualmente levam em conta apenas o local da residência. No site do Instituto Guaicuy, foi veiculada [matéria](#) sobre a reunião e o pleito de pescadoras/es.

Os documentos e as atividades acima referenciados são exemplificativos da atuação da ATI no último trimestre de 2023, não necessariamente representando a totalidade das atividades realizadas. Evidenciam desafios ainda enfrentados pelas pessoas atingidas para acesso ao PTR, em especial: para muitas comunidades ainda segue pendente a definição das poligonais, o que impede a inclusão no programa; ainda se verifica dificuldades de obtenção da documentação necessária para comprovação do critério territorial; as pessoas atingidas manifestam discordâncias quanto a diversos pontos do trabalho da instituição gestora, como a forma de realização da etapa de georreferenciamento e a demora para emissão de parecer final quanto aos requerimentos de inclusão. Destaca-se, ainda, na Região 5, a luta de pescadoras/es artesanais pela inclusão no PTR, dada a dinâmica própria que estabelecem com o território e o quanto a exigência de uma residência fixa/edificação retroalimenta a vulnerabilidade imposta à categoria pelos danos decorrentes do rompimento.

Contudo, apesar dos desafios, observou-se, ao longo do último semestre, um amadurecimento das comissões no que diz respeito à autonomia para provocar atores da reparação e para o exercício do controle social. A ATI tem desenvolvido o importante papel de compartilhar informações técnicas em linguagem e metodologia adequadas aos contextos socioculturais de cada comunidade/comissão. Tem-se buscado a preservação do espaço de fala das pessoas atingidas, com estímulo para que manifestem suas opiniões, conduzam reuniões e pleiteiem diretamente seus direitos — seja em face das IJs, do poder público, da gestora do PTR ou outros. Concomitantemente a isso, a ATI tem investido na sistematização de informações e no avanço dos entendimentos técnicos, implementando fluxos internos que possibilitem o tratamento individualizado ou coletivo de demandas. Também tem promovido, junto às comissões, organização do grande volume de informações que a pauta movimenta, para favorecer o acesso e a tomada de decisões conscientes.

5.5.1 Produtos referentes às atividades do eixo Anexo 1.2

Conforme previsto no Plano de Trabalho, neste Relatório devem ser entregues produtos que comprovam a execução das duas atividades ID 18 e 19 referentes ao eixo do Anexo 1.2 no segundo semestre de 2023. Os produtos permitem observar a contribuição que tem sido ofertada pela Assessoria Técnica na busca da efetiva implementação do PTR na Região 5. As atividades propostas têm caráter permanente mas, especialmente o produto relativo à atividade 19, permite identificar a atual fase do PTR na Região 5, bem como os principais desafios enfrentados pelas pessoas atingidas e a tentativa de construção de alternativas inclusivas. O quadro a seguir apresenta os produtos referentes ao eixo Anexo 1.2:

Quadro 11 – Produtos das atividades do eixo Anexo 1.2

ID	ATIVIDADE	PRODUTO PREVISTO NO PLANO DE TRABALHO	LINK DO PRODUTO
18	Apoio técnico individual e/ou familiar no Anexo 1.2	Planilha com o compilado de registros realizados	PROD_ID18_Planilha_R5
19	Apoio técnico às comunidades e comissões no Anexo 1.2	Consolidado de comunidades que reportam problemas de acesso ao PTR ao Guaicuy no semestre	PROD_ID19_Consolidado_R5

Fonte: Elaboração própria (2024).

5.6. REPARAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

O objetivo do eixo Reparação Socioambiental, de acordo com o Plano de Trabalho de setembro de 2023, é promover a participação informada, a organização e o controle social a fim de incidir sobre a reparação socioambiental, considerando as especificidades étnico-raciais, de gênero, geracionais, culturais e sociais presentes no território. A partir do quadro a seguir é possível visualizar a execução das atividades no período de outubro a dezembro de 2023:

Quadro 12 – Execução das atividades do eixo Reparação Socioambiental

ID	NOME DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	INÍCIO	FINAL	EM EXECUÇÃO
20	Formação de lideranças sobre a reparação socioambiental	Realizar ciclos de formação para as lideranças das comissões sobre o conteúdo dos planos e os estudos relacionados à reparação socioambiental.	01/09/2023	31/12/2024	SIM
21	Acompanhamento de reuniões externas sobre a reparação socioambiental	Acompanhar as reuniões da auditoria (Aecom), além de reuniões externas entre comissões e outros atores, como Arcadis, ATIs e Compromitentes, para compartilhamento de informações e esclarecimento das pessoas atingidas.	01/07/2023	30/06/2025	SIM
22	Compartilhamento de dados primários socioambientais e de saúde	Organizar e divulgar para as comissões e outros grupos interessados, a partir de critérios preestabelecidos para o acesso, dados socioambientais e de saúde coletados pelo Instituto Guaicuy. A intenção é facilitar o controle social sobre a execução dos planos e estudos relacionados à reparação socioambiental produzidos pelo Instituto.	01/09/2023	30/06/2025	SIM

Fonte: Elaboração própria (2024).

No âmbito do eixo da Reparação Socioambiental, a execução das três atividades ocorreu conforme previsto no Plano de Trabalho nos meses de outubro a dezembro de 2023.

Em relação à formação de lideranças sobre a reparação socioambiental (atividade 20), a realização do mapeamento das demandas das comissões por formações em temas socioambientais — produto que será entregue neste Relatório — merece destaque, pois possibilitou o entendimento das temáticas de interesse das comunidades, além de subsidiar o planejamento das próximas ações e, principalmente, a elaboração das principais diretrizes do Plano Político Pedagógico — produto relacionado à atividade 20 que também compõe o escopo deste Relatório. A expectativa é que este mapeamento seja atualizado semestralmente para orientar a equipe a respeito das demandas das comissões.

Também em relação à atividade 20, conforme previsto no Relatório anterior, o primeiro [vídeo](#) a respeito do Plano de Reparação Socioambiental da Bacia do Paraopeba (PRSABP) foi publicado e divulgado para as pessoas atingidas através de uma [matéria no site do Guaicuy](#). O vídeo apresenta uma síntese da análise crítica dos capítulos 1 e 2 do PRSABP a partir das avaliações realizadas pelas ATIs, e há previsão de que seja utilizado nas formações de lideranças que acontecerão ao longo de 2024. Para compor o material de apoio a respeito do PRSABP, está sendo planejada a produção de uma série de vídeos que terão como principal objetivo divulgar as informações relacionadas ao Plano e apoiar a formação de lideranças populares. Além dos vídeos, foram divulgados outros materiais de comunicação e formação popular a respeito do Plano de Reparação Socioambiental e do Estudo de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE) que foram produzidos entre outubro e dezembro de 2023 com o objetivo de popularizar entre as pessoas atingidas os temas e pautas socioambientais relacionados à reparação, como: [Entenda o que é o Plano de Reparação Socioambiental](#); [Entenda o que é o Plano de Reparação](#); [Análise crítica do Plano de Manejo de Rejeitos, Capítulo 3 do Plano de Reparação Socioambiental da Bacia do Paraopeba](#); [Situação atual do ERSHRE e Plano de Reparação Socioambiental](#); [Entenda o que é o Plano Arcadis no contexto da Reparação Socioambiental](#).

Com relação à atividade 21 (acompanhamento de reuniões externas sobre a reparação socioambiental), o Ministério Público de Minas Gerais realizou, nos dias 9 e 10 de outubro, visitas às comunidades das Regiões 4 e 5, e solicitou apoio do Instituto Guaicuy para seleção das comunidades e construção do roteiro da visita. O Guaicuy publicou no Instagram um [vídeo](#) e algumas fotos com o resumo da visita. Como desdobramento, a equipe respondeu às solicitações do MPMG que geraram encaminhamentos como o [Ofício 039/2023](#) contendo as informações solicitadas referentes a questões da qualidade da água nas Regiões 4 e 5. Ainda como resultado da visita, no dia 28 de novembro, representantes do MPMG se reuniram virtualmente com as pessoas atingidas das Regiões 4 e 5 para responder algumas questões levantadas. As principais respostas apresentadas pela coordenadora da CIMOS foram a respeito da qualidade da água e do pescado e sobre os danos à saúde, assim como o fornecimento de água potável.

Além disso, a equipe do Guaicuy também acompanhou e apoiou as pessoas atingidas em duas audiências públicas que ocorreram na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) para debater a saúde das comunidades atingidas pela mineração no estado e, de modo particular, a saúde das comunidades atingidas pelo crime da Vale na calha do Paraopeba, ocorridas em [novembro](#) e [dezembro](#). Neste trimestre a equipe ainda acompanhou as pessoas atingidas na participação de outra [audiência pública na ALMG](#) que teve como objetivo discutir os impactos socioambientais que podem ser provocados com a instalação de uma Usina Fotovoltaica Flutuante (UFF) no reservatório de Três Marias.

No que se refere ao acompanhamento das atividades relacionadas ao ERSHRE, neste trimestre houve atualizações nas fases do Estudo e solicitações de apoio por parte do Grupo EPA — empresa responsável pela realização do Estudo — e também por parte das pessoas atingidas. Neste contexto, destacam-se: a realização de devolutivas, por parte do Grupo EPA, referentes à Fase I do Estudo para as comunidades atingidas e para o poder público do município de Biquinhas; a retomada dos trabalhos relacionados aos Povos e Comunidades Tradicionais; e as solicitações de apoio, por parte do Grupo Guerreiras, para a solução de dúvidas referentes à atuação do Grupo EPA e às fases do Estudo, gerando o encaminhamento do [Ofício 053/2023](#).

Também no âmbito da atividade 21, foram encaminhados o [ofício 051/2023](#), solicitando à prefeitura de Felixlândia informações e alerta sobre possíveis danos à população local no período de fortes chuvas, e o [ofício 052/2023](#), solicitando informações acerca da operação da Usina Hidrelétrica de Retiro Baixo com objetivo de apoiar as pessoas atingidas na busca de medidas preventivas para evitar ou atenuar os danos provocados pelas enchentes.

Ainda em relação à atividade 21, ressalta-se que a equipe segue acompanhando as reuniões mensais de auditoria da AECOM a respeito do PRSABP e o ERSHRE e produzindo os boletins informativos que trazem os principais pontos de atenção apresentados durante as reuniões. Conforme informado no último Relatório, os boletins são publicados no site do Instituto Guaicuy. A [matéria](#) contém o acesso para todos os boletins produzidos (inclusive o do [mês de setembro](#), que não estava concluído no relatório trimestral anterior). Em relação a este trimestre, já encontram-se disponíveis os boletins das reuniões realizadas em [outubro](#) e [dezembro](#).

Durante o último semestre, foi produzido um manual de acesso às informações socioambientais que explora as possibilidades de alcance a tais informações e aos principais órgãos responsáveis, e servirá de apoio para as formações que serão realizadas com as comissões de pessoas atingidas. Tal manual é o produto correspondente à atividade 21, que será entregue neste Relatório.

No tocante ao compartilhamento de dados primários socioambientais e da saúde (atividade 22), o principal destaque do trimestre é referente ao planejamento do evento para lançamento da base de dados dos estudos realizados pelo Guaicuy ao longo dos anos de trabalho, descrito no relatório anterior. Nesse sentido, algumas atualizações importantes ocorreram em relação ao previsto anteriormente. A primeira delas se refere à data de realização do evento — antes prevista para dezembro de 2023 e agora agendada para o dia 24 de janeiro de 2024. Tal adiamento se deu devido à importância que essa divulgação terá para toda a sociedade e, principalmente, para a população atingida, já que, no mês de janeiro se completará cinco anos do rompimento da barragem e ainda não existe um levantamento concreto acerca dos danos sofridos ao longo da Bacia do Rio Paraopeba. A expectativa é de que os dados produzidos pelo o Guaicuy possam auxiliar, além da população atingida e sociedade civil na luta pela

reparação, o poder público e os demais responsáveis a tomar decisões rumo a uma reparação justa e urgente. Além disso, cabe ressaltar que o recurso aprovado junto ao Programa de Apoio a Publicações e Eventos (PAPE) do Conselho Regional de Biologia da 4ª Região para realização do evento — e mencionado no relatório anterior — já foi repassado ao Guaicuy. O plano de realização do evento é o produto referente à atividade 22 e será entregue no presente relatório.

Também a respeito da execução da atividade 22 neste trimestre, destacam-se os trabalhos realizados pelas equipes a respeito do tratamento de dados, laudos técnicos e relatórios que serão compartilhados com a sociedade civil; produção de conteúdo para a elaboração de uma revista e de um documentário a respeito dos cinco anos do rompimento da barragem; organização e estruturação do evento de lançamento do banco, passando pela definição da lista de convidados, divulgação e organização financeira.

5.6.1 Produtos referentes às atividades do eixo Reparação Socioambiental

Conforme previsto no Plano de Trabalho, neste Relatório devem ser entregues produtos que comprovam a execução das duas atividades ID 20, 21 e 22 referentes ao eixo reparação socioambiental no segundo semestre de 2023. O quadro a seguir apresenta a listagem dos produtos por atividade e os links de acesso aos documentos:

Quadro 13 – Produtos das atividades do eixo Reparação Socioambiental

ID	ATIVIDADE	PRODUTO PREVISTO NO PLANO DE TRABALHO	LINK DO PRODUTO
20	Formação de lideranças sobre a reparação socioambiental	Consolidado de solicitações de formações sobre a reparação socioambiental por comissão no semestre	PROD_ID20_Consolidado_R5
20	Formação de lideranças sobre a reparação socioambiental	Plano de formação	PROD_ID20_Plano_R5
21	Acompanhamento de reuniões externas sobre a reparação socioambiental	Manual de acesso à informação socioambiental e consolidado de materiais elaborados no semestre relacionados ao tema	PROD_ID21_Manual_R5

ID	ATIVIDADE	PRODUTO PREVISTO NO PLANO DE TRABALHO	LINK DO PRODUTO
22	Compartilhamento de dados primários socioambientais e de saúde	Plano de realização do evento de lançamento da base de dados	PROD_ID22_Planos_R5

Fonte: Elaboração própria (2024).

5.7. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O objetivo do eixo Estrutura Organizacional, de acordo com o Plano de Trabalho de setembro de 2023, é garantir a execução financeira e finalística para o alcance dos resultados, assegurando a saúde institucional e segurança jurídica da ATI, buscando proporcionar um ambiente salutar para as/os trabalhadoras/es envolvidas/os, assim como a transparência para as pessoas atingidas e para a comunidade em geral. A partir do quadro a seguir é possível visualizar a execução das atividades no período de julho a setembro de 2023:

Quadro 11 – Execução das atividades do eixo Estrutura Organizacional

ID	NOME DA ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	INÍCIO	FINAL	EM EXECUÇÃO
23	Departamento pessoal e recursos humanos	Realizar recrutamento, seleção, contratação, integração, formação, capacitação e desenvolvimento de profissionais, gestão de saúde no trabalho e atividades departamento de pessoal.	01/07/2023	31/12/2025	SIM
24	Gestão financeira e de prestação de contas	Realizar pagamentos e gestão de tesouraria, prestação de contas e controladoria, administração de reembolsos e de contratos.	01/07/2023	31/12/2025	SIM
25	Assessoria jurídica administrativa	Realizar assessoria jurídica relativa a questões administrativas do Projeto Paraopeba e a impactos indiretos dele ao Instituto.	01/07/2023	31/12/2025	SIM
26	Acompanhamento e monitoramento das atividades finalísticas	Acompanhar atividades finalísticas, assim como monitorar atividades realizadas com as pessoas atingidas, visando à prestação de contas da execução finalística do Plano de Trabalho do Projeto Paraopeba.	01/07/2023	31/12/2025	SIM
27	Gestão da tecnologias da informação	Gerenciar as tecnologias da informação (TI), aliando as iniciativas tecnológicas com os objetivos estratégicos do Projeto Paraopeba. Realizar planejamento, implementação, monitoramento e manutenção de sistemas, redes, hardwares, softwares e recursos humanos ligados à área de TI.	01/07/2023	31/12/2025	SIM

28	Gestão de projeto	Gerir o Projeto Paraopeba garantindo o cumprimento do Termo de Compromisso e do Plano de Trabalho, planejar e realizar orientações organizacionais, garantir segurança institucional e relacionamento institucional.	01/07/20 23	31/12/20 25	SIM
-----------	-------------------	--	----------------	----------------	------------

Fonte: Elaboração própria (2024).

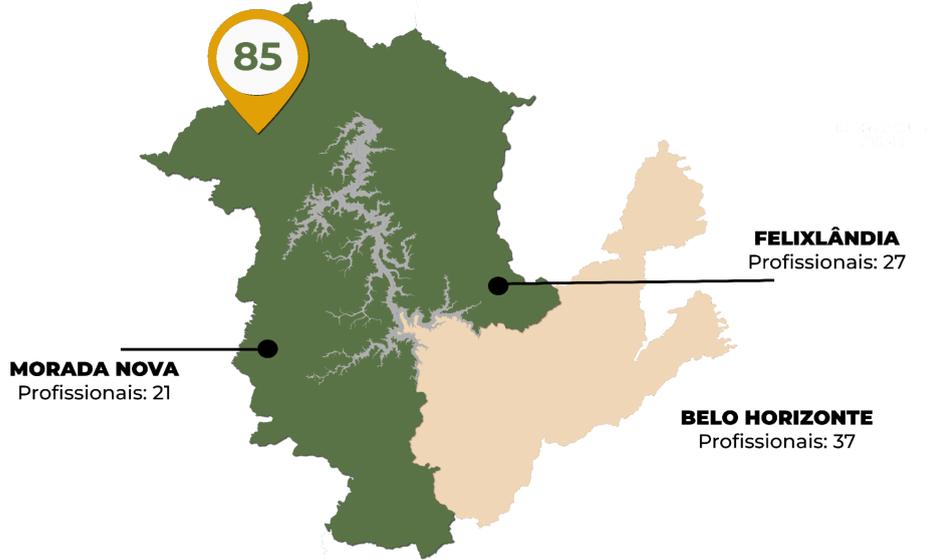
As atividades do eixo de Estrutura Organizacional são entendidas como aquelas que dão as bases jurídica, de sustentação financeira, recursos humanos, suporte tecnológico, prestação de contas e gestão para o projeto da ATI, e a demonstração da execução destas no presente relatório visa à transparência quanto aos gastos e possibilita a compreensão da complexidade do trabalho para viabilizar a execução das atividades finalísticas. É importante destacar que esse é um eixo transversal que pretende garantir a execução financeira e finalística para o alcance dos resultados esperados, e que todas as atividades foram executadas conforme previsto. Nesse sentido, a seguir serão descritos os principais objetivos e trabalhos realizados entre os meses de outubro a dezembro, bem como serão apresentados os resultados referentes à estrutura organizacional e à abordagem financeira.

Ressalta-se que, de acordo com o Plano de Trabalho de setembro de 2023, a prestação de contas no presente relatório tem como foco as atividades finalísticas, portanto não estão contempladas as atividades do eixo de Estrutura Organizacional, que são atividades-meio e contínuas. Todavia, além dos resultados organizacionais e financeiros, será apresentado um resumo dos pontos de destaque desse eixo no trimestre.

Em relação ao departamento pessoal e recursos humanos, cabe elucidar que seu objetivo é realizar recrutamento, seleção, contratação, integração, formação, capacitação e desenvolvimento de profissionais, estagiárias/os e jovens aprendizes, gestão de saúde no trabalho e atividades de departamento pessoal por meio do desenvolvimento de ações de planejamento, execução e organização de dados, voltadas para a formação de um corpo de profissionais capacitados e com condições de saúde e trabalho necessárias para a promoção da assessoria técnica às pessoas atingidas.

Em 31 de dezembro de 2023 o Instituto Guaicuy contava com 85 profissionais na Região 5. Destes, 82 celetistas, 2 estagiárias/os e 1 jovem aprendiz, que ingressaram na Instituição, em sua maioria, por meio dos processos de seleção pública, conforme editais publicados no portal de transparência. A seguir apresentamos o número de trabalhadoras/es por localidade e por equipe da região 5 em 31/12/2023.

Figura 1 – Profissionais Ativos – Região 5



Fonte: Elaboração própria (2024).

Figura 2 – Profissionais por equipe – Região 5 (em 31/12/2023)



Fonte: Elaboração própria (2024).

No trimestre foram realizados seis desligamentos e o valor total despendido com verbas rescisórias no trimestre foi de R\$ 106.943,57 (cento e seis mil, novecentos e quarenta e três reais e cinquenta e sete centavos), conforme figura abaixo.

Figura 3 – Rescisões realizadas no trimestre – Região 5



Fonte: Elaboração própria (2024).

Considerando as necessidades de reposição, devido à rotatividade de pessoal, no período foi admitido um profissional por meio do edital de processo seletivo público e um jovem aprendiz por empresa contratada. As contratações estão listadas no quadro a seguir.

Quadro 12 – Admissões realizadas no trimestre – Região 5

NOME	ADMISSÃO	CARGO/FUNÇÃO	UNIDADE ORGANIZACIONAL
RENATO FERNANDES DE SOUZA	16/11/2023	AGENTE DE LOGÍSTICA	COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA
WEVERTON LUCAS CANDIDO ANTUNES	12/12/2023	JOVEM APRENDIZ	COORDENAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Fonte: Elaboração própria (2024).

A contratação de profissionais e estagiários/os via CLT e lei do estágio garante o direito a férias anuais de forma remunerada. O valor total despendido com férias no trimestre foi de R\$ 147.345,30 (cento e quarenta e sete mil, trezentos e quarenta e cinco reais e trinta centavos).

Figura 4 – Custeio de férias – Região 5



Fonte: Elaboração própria (2024).

A gestão financeira e de prestação de contas objetiva realizar pagamentos e gestão de tesouraria, prestação de contas e controladoria, administração de reembolsos e de contratos. Para tal, são realizadas ações de planejamento, execução e organização de dados, direcionadas ao bom uso do recurso financeiro disponibilizado para a promoção da assessoria técnica e sua prestação de contas.

Em abril de 2020, o Instituto Guaicuy iniciou as atividades como assessoria técnica na Região 5 – demais municípios do Lago UHE Três Marias junto às pessoas atingidas, após o primeiro repasse de recursos. No dia 17 de julho de 2023 foi pactuado um novo Termo de Compromisso que estabeleceu o vínculo entre as Instituições de Justiça, Compromitentes, as Assessorias Técnicas Independentes e o Lataci Research Institute Associação de Pesquisadores (CAMF).

O Termo de Compromisso tem por objetivo a execução de atividades da ATI, para prestar apoio e orientação às pessoas atingidas no processo de reparação do Acordo Judicial pelo prazo de 30 meses, iniciado em 1º de julho de 2023.

O primeiro repasse de recursos foi realizado em 04/08/2023 e o depósito de novos valores seguirá o cronograma apresentado no plano de trabalho entregue, que pode ser verificado na figura a seguir.

Figura 5 – Cronograma de repasse de recursos

SEMESTRE	1	2	3	4	5
	2º/2023	1º/2024	2º/2024	1º/2025	2º/2025
REPASSE (R\$)	10.773.462,90	9.225.000,00	4.612.500,00	3.075.000,00	3.075.000,00
PREVISÃO DE DEPÓSITO	Recebido	Dez/2023	Jun/2024	Dez/2024	Jun/2025

Fonte: Elaboração própria (2024).

O presente relatório demonstra a execução das atividades, de outubro de 2023 a dezembro de 2023, em que foram desembolsados cerca de 4,4 milhões, ou seja, 52,03% do orçamento previsto para o semestre. Ainda, conforme plano de trabalho, cerca de 1,7 milhões foram reservados em aplicação distinta referente à 1ª parcela do fundo rescisório, restando um saldo de aproximadamente 1,8 milhões de reais.

Apresentam-se neste relatório informações dos contratos firmados, bem como os gastos relacionados às obrigações tributárias e outras despesas desembolsadas,

conforme extratos bancários, diante das competências de outubro, novembro e dezembro de 2023.

Tabela 1 – Execução financeira Região 5: outubro/23 a dezembro/23

Subvenções em R\$		Rendimento Líquido de Aplicações	Executado em R\$	Reserva Fundo Rescisório	Saldo Disponível em 01/01/2024 em R\$
Saldo em 01/10/2023	Repasse				
R\$ 7.976.504,25	-	R\$ 115.402,15	R\$ 4.447.507,57	R\$ 1.781.669,00	R\$ 1.862.699,83

Fonte: Elaboração própria (2024).

Conforme fixado no termo de compromisso, firmado em 17 de julho de 2023, os recursos disponibilizados pelas Instituições de Justiça ao Instituto Guaicuy para o cumprimento do Plano de Trabalho serão mantidos em aplicações remuneradas, conservadoras e de liquidez imediata. Dessa maneira, todo recurso proveniente das aplicações financeiras será revertido para a execução do objeto do Plano de Trabalho.

Assim, apresentamos na figura 6 o detalhamento dos rendimentos líquidos das aplicações (já descontados os valores de IR e IOF).

Figura 6 – Rendimento de aplicações financeiras



Fonte: Elaboração própria (2024).

As informações elencadas na tabela 3 apresentam a movimentação da conta corrente inicial, detalhamento das despesas ocorridas no período, pagamento de salários, encargos, rescisões contratuais, férias e impostos (serviços de terceiros e demais impostos).

Tabela 2 – Extrato de movimentação em conta corrente – Região 5

MÊS	MOVIMENTAÇÃO – R5				SALDO
	ENTRADA	SAÍDA	MOV. DO MÊS	RENDIMENTOS	

Saldo em 01/07/2023					R\$ 1.215.396,49
julho 2023	R\$ 287.243,70	-R\$ 1.619.603,07	-R\$ 1.332.359,37	-R\$ 71,58	R\$ 62.965,54
	R\$ 180.000,00	Transferência entre regiões 28/07/2023			
agosto 2023	R\$ 313.485,97	-R\$ 1.994.872,24	-R\$ 1.501.386,27	R\$ 28.920,31	R\$ 9.183.962,48
	Transferência entre regiões – 07/08/2023		-R\$ 180.000,00		
	R\$ 10.773.462,90	Resgate Depósito Judicial – 04/08/2023			
setembro 2023	R\$ 585.715,59	-R\$ 1.873.508,76	-R\$ 1.287.793,17	R\$ 80.334,94	R\$ 7.976.504,25
outubro 2023	R\$ 331.373,54	-R\$ 1.657.347,16	-R\$ 1.325.973,62	R\$ 62.126,77	R\$ 6.712.657,40
novembro 2023	R\$ 171.210,27	-R\$ 1.818.943,51	-R\$ 1.647.733,24	R\$ 17.704,20	R\$ 5.082.628,36
dezembro 2023	R\$ 663.009,64	-R\$ 2.136.810,35	-R\$ 1.473.800,71	R\$ 35.571,18	R\$ 3.644.398,83
TOTAL ACUMULADO	R\$ 13.305.501,61	-R\$ 12.758.432,25	-R\$ 8.749.046,38		

Fonte: Elaboração própria (2024).

No semestre houve um movimento total de R\$ 8.749.046,38 (oito milhões, setecentos e quarenta e nove mil, quarenta e seis reais e trinta e oito centavos) e o saldo remanescente total somado aos rendimentos das aplicações e ao saldo em conta na data de 1º de janeiro de 2024 é de R\$ 3.644.398,83 (três milhões, seiscentos e quarenta e quatro mil, trezentos e noventa e oito reais e oitenta e três centavos). Importante destacar que desse saldo, o valor de R\$1.781.669 (um milhão, setecentos e oitenta e um mil, seiscentos e sessenta e nove reais) está reservado e refere-se à primeira parcela do fundo rescisório atualizada.

A seguir apresentamos o detalhamento execução financeira do trimestre por rubrica:

Tabela 3 – Execução Financeira Região 5 por Rubrica

	outubro/23	novembro/2023	dezembro/23	TOTAL
1 ALIMENTAÇÃO	R\$ 11.501,94	R\$ 16.107,63	R\$ 9.137,06	R\$ 36.746,63
2 ESPAÇOS PARTICIPATIVOS	R\$ 0,00	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 4.000,00
3 MATERIAL PERMANENTE / INVESTIMENTO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 419,94	R\$ 419,94
5 MATERIAL DE CONSUMO E EXPEDIENTE	R\$ 4.184,83	R\$ 881,87	R\$ 931,24	R\$ 5.997,94
6 SERVIÇOS	R\$ 81.787,79	R\$ 47.396,99	R\$ 63.101,83	R\$ 192.286,61
7 ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 458.952,50	R\$ 551.437,04	R\$ 497.662,91	R\$ 1.508.052,45
8 TRANSPORTE	R\$ 50.547,19	R\$ 52.036,85	R\$ 110.959,28	R\$ 213.543,32
9 VIAGENS	R\$ 3.620,00	R\$ 4.475,00	R\$ 17.050,00	R\$ 25.145,00
10 PROVENTOS LÍQUIDO	R\$ 621.639,37	R\$ 888.869,06	R\$ 685.720,90	R\$ 2.196.229,33
11 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS - EMPREGADO E PATRONAL	R\$ 90.400,01	R\$ 78.774,31	R\$ 85.833,55	R\$ 255.007,87
15 COFINS SOBRE RENDIMENTO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 3.323,79	R\$ 3.738,29	R\$ 2.967,80	R\$ 10.029,88
18 OUTROS	R\$ 16,20	R\$ 16,20	R\$ 16,20	R\$ 48,60
19 FUNDO DE RESERVA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CONSOLIDADO	R\$ 1.325.973,62	R\$ 1.647.733,24	R\$ 1.473.800,71	R\$ 4.447.507,57

Fonte: Elaboração própria (2024).

Os custos relacionados à folha de pagamento e aos benefícios representaram 89,02% da execução total do trimestre. Os custos com serviços e contratações representaram 4,41% e os custos com transporte e alimentação, 6,19%. Os demais custos representam 0,37% do total.

No período, houveram pagamentos de impostos referentes aos serviços de terceiros, INSS, FGTS e PIS, sendo despendido o valor de R\$ 1.652.708,86 (um milhão e seiscentos e cinquenta e dois mil, setecentos e oito reais e oitenta e seis centavos).

Foram apresentadas informações referentes aos dispêndios ocorridos no trimestre (outubro a dezembro/2023) na Região 5 – demais municípios do Lago UHE Três Marias.

A prestação de contas financeiras é uma das obrigações estabelecidas no Termo de Compromisso celebrado entre o Instituto Guaicuy e as Instituições de Justiça. Sua finalidade é subsidiar a análise da auditoria contábil-financeira para comprovação da aplicação dos recursos em conformidade com o Plano de Trabalho.

Todos os comprovantes que subsidiam os dispêndios realizados no trimestre, contratos, notas fiscais, relatórios e processos de aquisição de bens e serviços, foram

disponibilizados para a auditoria externa.

6. REFLEXÕES E APRIMORAMENTOS

Este foi o segundo relatório trimestral de prestação de contas finalística e financeira baseado no Plano de Trabalho que se originou do Termo de Compromisso firmado entre as Instituições de Justiça, Assessorias Técnicas Independentes e a CAMF/LATACI, assinado em julho de 2023. O Termo de Compromisso e o referido Plano de Trabalho orientam a prestação de contas trimestral das atividades da ATI, previstas entre julho de 2023 e dezembro de 2025, no âmbito da Assessoria Técnica Independente no Acordo Judicial para reparação integral dos danos coletivos relativos ao rompimento das barragens B-I, B-IV e B-IV A/Córrego do Feijão.

Neste trimestre foi possível obter a aprovação do Plano de Trabalho, o que marca a conclusão de uma importante frente de trabalho da ATI nas esferas de planejamento, relacionamento institucional, atuação territorial e consecução dos objetivos finalísticos. Ainda assim, aguarda-se a avaliação e aprovação do Relatório Trimestral Finalístico nº 1 (trimestre julho a setembro de 2023), pois, a partir delas, será possível verificar se a prestação de contas apresentada atende ao especificado no Termo de Compromisso, bem como pensar em aprimoramentos metodológicos e de apresentação das informações disponibilizadas, visando a transparência do processo.

Neste trimestre também ocorreu, conforme demonstrado, a apresentação dos primeiros produtos das atividades do Plano de Trabalho, que diferentemente do relatório, são de periodicidade semestral. Os produtos serão fundamentais para monitorar e avaliar o desempenho do projeto, bem como apresentar seus resultados.

É importante ressaltar que, nesse período, não houve atrasos em relação ao cronograma proposto para as atividades. Entretanto, algumas questões alheias ao controle da ATI já são apontadas como riscos com potencial de acarretar atrasos e inadequações finalísticas e financeiras para os próximos trimestres. É o que vem ocorrendo com a “Elaboração do Plano de Trabalho do Anexo 1.1” (atividade ID 1), que foi adiada pelo segundo trimestre consecutivo devido às questões detalhadas anteriormente sobre a atuação da entidade gestora.

Todavia, como marco do primeiro semestre de atuação relacionado ao Plano de Trabalho de 2023, o último trimestre do ano demonstrou a continuidade do trabalho da

ATI Instituto Guaicuy no atendimento amplo às comunidades atingidas: atuação no fortalecimento do Sistema de Participação e no assessoramento às comissões formadas e em formação nas regiões 4 e 5, suporte e acompanhamento aos PCTs, às pessoas atingidas nas pautas do Anexo 1.2 e as atividades mobilizadoras, que promoveram amplo atendimento individual e familiar às pessoas atingidas.